



ideiagov

Aprendizados e Desafios



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Desenvolvimento Econômico



Execução:



PGE
PROCURADORIA GERAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Realização:

Secretaria de
Governos

Secretaria de
Desenvolvimento Econômico



PROGRAMA IDEIAGOV
Aprendizados e Desafios
2020 | 2021 | 2022

DIREÇÃO DE PROJETO EDITORIAL E CAPA
Kika Giansi - Impact Hub

ASSISTENTE DE PROJETO EDITORIAL
Mariana Aleixo - Impact Hub

REDAÇÃO E EDIÇÃO
Demetrius Paparounis - Tag Content

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Marli Miler

TRATAMENTO DE IMAGEM
Nelson Eufracio

REVISÃO
Rosane Albert

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
Shutterstock e Freepik

Novembro de 2022



GOVERNADOR
Rodrigo Garcia
João Doria (até março de 2022)

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico

Secretário(a) de Estado de Desenvolvimento Econômico:

Bruno Caetano Raimundo
Zeina Latif (até outubro de 2022)
Patrícia Ellen da Silva (até março de 2022)

Secretário(a) Executivo de Estado de Desenvolvimento Econômico:

Thiago Rodrigues Liporaci
Marina Amadeu Batista Bragante (até maio 2022)
Bruno Rocha Nagli (até agosto 2021)
Américo Ceiki Sakamoto (até março de 2020)

Chefe de Gabinete de Estado de Desenvolvimento Econômico:

Jorge Tatino Júnior

Coordenador(a) de Ciência, Tecnologia e Inovação (CCTI):

Arnaldo da Silva Júnior
Rafael Sampaio Andery (até maio de 2022)
Paula Lima (até dezembro de 2021)
Marcus Vinícius de Souza (até janeiro de 2021)

Diretor Técnico de Ciência, Tecnologia e Inovação:

João Arthur Reis (até fevereiro de 2021)

Secretaria de Governo

Secretário de Governo:
Marcos Rodrigues Penido

Procuradoria Geral do Estado

Procuradora-Geral do Estado:
Inês Maria dos Santos Coimbra de Almeida Prado
Maria Lia Pinto Porto Corona (até abril de 2022)

Representantes do Comitê Gestor do Programa IdeiaGov

Secretaria de Governo

Andra Robert de Carvalho Campos
Marcos José Teixeira

Procuradoria Geral do Estado

Adriana Ruiz Vicentin
Rafael de Carvalho Fassio

CCTI

Arnaldo da Silva Júnior
Rafael Sampaio Andery (até maio de 2022)
Paula Lima (até dezembro de 2021)
João Arthur Reis (até fevereiro de 2021)
Marcus Vinícius de Souza (até janeiro de 2021)



Associação Impact Hub

Diretor- Presidente:

Marcus Bessa
Gabriela Werner (até junho de 2022)

Gestor da Parceria:

Henrique Bussacos

Diretor de Inovação:

Ruy Camargo

Equipe do Programa IdeiaGov

Coordenador-Geral

Felipe Massami Maruyama (até abril de 2022)

Coordenadora de Projeto

Kerollayne Candida

Coordenador de Inovação em Governo

Anderson Azevedo
Gabriel Romitelli (até março de 2022)
Bruno Martinelli (até agosto de 2021)

Analista de Inovação em Governo

Evandro Matheus

Coordenador(a) de Aceleração de Negócios de Impacto

Jessica Pereira
Paulo Sammarco (até fevereiro 2022)
Priscila Sant'anna (até agosto de 2021)

Analista de Aceleração de Negócios de Impacto

Julia Veneziani

Coordenadora de Comunicação e Marketing

Kika Giansesi

Analista de Comunicação e Marketing

Ingrid Silva (até março de 2022)

Estagiária de Comunicação e Marketing

Mariana Aleixo

Coordenadora de Comunidade e Experiências

Twylla Ferraz
Andréa Xavier (até abril 2022)

Analista de Comunidade e Experiências

Roseane Souza
Flávio Santos (até novembro de 2021)

Coordenadora de Coworking

Laysa Carvalho (até dezembro de 2021)

Analista Comercial

Elaine Silveira (até fevereiro de 2022)

O Programa IdeiaGov materializa a intenção do Governo do Estado de São Paulo de colocar a tecnologia e a inovação a serviço do cidadão

Programa IdeiaGov foi criado para fomentar o ecossistema de inovação, promover a adoção de soluções tecnológicas no serviço público e impulsionar negócios de impacto. Como se poderá observar em detalhes ao longo desta publicação, o programa tem sido muito bem sucedido na realização desses objetivos.

O IdeiaGov incorporou aprendizados de programas anteriores que também tiveram o objetivo de conectar a sociedade e o ecossistema de inovação com os desafios públicos enfrentados pelo governo. Essa cultura de aprender com a experimentação para a evolução das políticas públicas é parte da essência do programa.

Além de prover soluções práticas para desafios reais da sociedade, como foram as diversas soluções implementadas no enfrentamento da pandemia, o programa fomenta uma cultura de inovação entre os gestores públicos. Com isso, os gestores ficam mais abertos e equipados com ferramentas para incorporar práticas e metodologias inovadoras no seu dia a dia.

Portanto, além de ser um programa que gera soluções concretas, é também uma estratégia de fomento à cultura de inovação que traz o cidadão ao centro de todas as decisões.

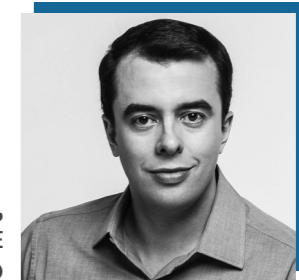
O programa conseguiu responder com agilidade aos desafios trazidos pela pandemia, como a viabilização de uma solução de UTI conectada que permite aos médicos cuidar de seus pacientes a distância. Essa e outras soluções foram desenvolvidas no Programa.

O IdeiaGov materializa a intenção do Governo do Estado de São Paulo de colocar a tecnologia e a inovação a serviço do cidadão.

O programa segue evoluindo. Um dos avanços em curso é a utilização da Nova Lei das Startups como mais uma alternativa de processo de compra inteligente. Isso permite ao governo adquirir soluções inovadoras de forma ágil, melhorando os serviços prestados aos cidadãos e economizando recursos públicos.

Temos o grande desafio de tornar o governo cada vez mais eficiente e capaz de responder aos anseios da população utilizando recursos de forma inteligente e escalando soluções por meio da tecnologia.

O Programa IdeiaGov é parte fundamental dessa estratégia e vem se consolidando como uma política de estado para que tenhamos um governo sempre conectado com o que há de mais inovador na sociedade para prover serviços com qualidade e eficiência.



BRUNO CAETANO,
SECRETÁRIO DE ESTADO DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O privilégio de executar o maior programa de inovação aberta da América Latina

Impact Hub é uma organização com mais de quinze anos de experiência que executa projetos públicos e privados e possui uma rede de mais de 500 gestores públicos inovadores no País. Fomos a organização selecionada pelo Governo de São Paulo para executar o IdeiaGov, o maior programa de inovação aberta da América Latina.

Este programa foi pioneiro no Brasil ao identificar a importância estratégica dos distritos de inovação próximos à Universidade de São Paulo (USP) como indutores de uma política pública fomentadora do ecossistema de empreendedorismo, inovação e negócios de impacto. Nesse contexto, o IdeiaGov se posicionou como uma única porta de entrada para uma gama completa de serviços para empreendedores, govtechs e soluções inovadoras que quisessem se relacionar com o governo para resolver desafios complexos.

O programa se estruturou em três frentes – Conectar, Inovar e Compartilhar –, cujos objetivos e ações são detalhados ao longo deste livro.

O impacto econômico, social e ambiental do IdeiaGov superou todas as expectativas, mesmo considerando que o programa foi implementado durante a pandemia da Covid-19.

Grande parte do resultado foi alcançada por meio de uma equipe com formação em gestão pública e supermotivada e da parceria estabelecida com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado, a Secretaria de Governo e a Procuradoria Geral do Estado e os órgãos públicos conectados à iniciativa.

Adicionalmente, muitos outros parceiros estratégicos contribuíram para o programa, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento

Econômico (BID), que investiu recursos no programa de inovação; o governo Britânico, através do Consulado em São Paulo e da Catapult, que potencializaram a visibilidade de soluções inovadoras do programa de aceleração na COP-26, a Conferência do Clima realizada na Escócia.

Outro grande parceiro internacional foi a rede Civitech Alliance, composta por mais de vinte organizações públicas, privadas e do terceiro setor que trabalham nos setores civtech e govtech, apoiando e nutrindo um ecossistema de desenvolvimento de produtos e serviços que tornam a vida do cidadãos melhor.

O alcance dessa rede inclui membros da América do Norte, da América do Sul, da Oceania e da Europa, dando grande visibilidade ao IdeiaGov globalmente. A CivTech Alliance, da qual o IdeiaGov faz parte, ganhou o Prêmio Internacional Serviço Público Global: Time do Ano 2021 (Global Public Service Team of the Year 2021), promovido pela plataforma Apolitical, na categoria Heróis do Clima (Climate Heroes), através da iniciativa CivTech Alliance's Global Scale-Up Programme.

Estamos confiantes que esta política de governo apresenta efetividade para se tornar uma política pública de estado relevante.



RUY CAMARGO,
DIRETOR DE INOVAÇÃO
NO IMPACT HUB

Um legado para a história da inovação no e para o setor público

Como podemos coconstruir soluções inovadoras em parceria com a sociedade para resolver desafios públicos complexos? Para responder esse chamado, as secretarias de Governo e de Desenvolvimento Econômico e a Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo, juntamente com o Impact Hub Brasil e a união de diferentes atores do ecossistema, idealizaram um dos programas mais inovadores do Brasil e na vanguarda do que vem acontecendo ao redor do mundo: o IdeiaGov.

Elaborar, pensar e implementar o IdeiaGov no contexto da pandemia fez com que tivéssemos que lidar com um cenário de total incerteza. Focar no teste e aprendizado, na colaboração, na transparência, munidos de muita resiliência, trabalho em equipe e um alto grau de tolerância ao risco, fez com que essa iniciativa não apenas saísse do papel, mas se firmasse como um grande caso de sucesso nacional e internacional.

Para isso, organizamos três frentes, integradas e sinérgicas, para geração de valor positivo a partir de nossas ações, programas e projetos. A frente Inovar, que buscou desenvolver organizações e implementar soluções inovadoras para resolver desafios públicos. A frente Conectar, em que juntamos pessoas e organizações para impulsionar a colaboração em torno de temas de interesse público. E a frente Compartilhar, onde buscamos difundir conhecimento, aprendizados, oportunidades e boas práticas de inovação. Aqui, uniu-se a gestão do conhecimento com a busca incessante por chegar ao maior número de Estados, municípios e pessoas.

Três anos depois, chegamos ao fim de um ciclo, mas longe do fim de um programa, com a certeza da construção de um legado para a história da inovação no e para o setor público. Aqui, não falamos só de números e resultados previstos em edital, mas sim do transbordamento de um valor tangível e intangível que vai além do mensurável, seja no suporte para a formulação de outros programas e políticas públicas, na formação e capacitação de pessoas que levarão a palavra da inovação no e com o setor público para outros cantos do Brasil e do Estado de São Paulo, ou mesmo inspirando gerações a repensarem a forma como podem lidar e resolver problemas complexos.

Esta publicação é a celebração de um trabalho que só foi possível graças a um movimento coletivo, com parceiros, apoiadores, mentores e pessoas que se juntaram a essa jornada. Aqui, faço reverberar meus sinceros sentimentos de agradecimento, de satisfação e de plena felicidade por ter feito parte dessa história.

Foi um privilégio ter construído o IdeiaGov ao lado de tantas pessoas que levarei comigo para todo o sempre, certo de que, juntos, manteremos nosso compromisso pela inovação na administração pública para toda a sociedade.



FELIPE MASSAMI MARUYAMA,
DIRETOR DE INOVAÇÃO EM GOVERNO NO
IMPACT HUB E COORDENADOR-GERAL DO
PROGRAMA IDEIAGOV ATÉ ABRIL DE 2022

SUMÁRIO

- 18** O maior programa de inovação em governo do Brasil
- 32** Algumas realizações do IdeiaGov
- 54** Pilares Conectar, Inovar e Compartilhar

- 56** **PILAR CONECTAR**
- 60** Coworking IdeiaGov
- 62** Série Inovando com o Governo
- 66** Comunidades IdeiaGov

- 74** **PILAR INOVAR**
- 76** **PROGRAMA DE INOVAÇÃO EM GOVERNO**
- 82** Fluxo de trabalho
- 86** Metodologia
- 92** **DESAFIO 1:** Kit diagnóstico da Covid-19
- 98** **DESAFIO 2:** Uso de inteligência artificial em exames de imagem
- 104** **DESAFIO 3:** UTI Conectada
- 110** **DESAFIO 4:** Ofertas tecnológicas para o enfrentamento da Covid-19
- 116** **DESAFIO 5:** Solicitação de exames baseada em dados do paciente
- 120** **DESAFIO 6:** Agendamento automatizado
- 124** **DESAFIO 7:** Operação remota de equipamentos de exames de imagem
- 128** **DESAFIO 8:** Melhorar a experiência do paciente e do colaborador no processo de atendimento
- 132** **DESAFIO 9:** Diagnóstico de defasagem na aprendizagem
- 136** **DESAFIO 10:** Automatização de dados para estatísticas demográficas


- 140** **PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DE NEGÓCIOS DE IMPACTO**
- 144** **EDIÇÃO 1:** Efeitos socioeconômicos da pandemia
- 153** **EDIÇÃO 2:** Net Zero 2050
- 156** **DESAFIO 1:** Redução das emissões de gases de efeito estufa
- 158** **DESAFIO 2:** Mudança da matriz energética
- 160** **DESAFIO 3:** Mobilidade e combustíveis sustentáveis
- 162** **DESAFIO 4:** Cidades resilientes
- 164** **GLOBAL SCALE-UP:** XXXXXXX
- 165** **EDIÇÃO 3:** Cidades inteligentes, sustentáveis e humanas
- 180** Parcerias Internacionais

- 184** **PILAR COMPARTILHAR**
- 190** Diálogos.gov
- 196** Fóruns de Inovação em Governo
- 207** Guia de Contratações Públicas de Inteligência Artificial
- 208** Toolkit Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação IdeiaGov na mídia
- 212** Site, redes sociais e canal no YouTube

- 220** Agradecimentos finais



Acesse a versão virtual deste material e se mantenha conectado com a rede de profissionais do ecossistema de inovação em governo do IdeiaGov pelo QR Code ou pelo endereço https://bit.ly/TRI_ANUARIO_IDEIAGOV



O MAIOR PROGRAMA DE INOVAÇÃO EM GOVERNO DO BRASIL

No dia 13 de maio de 2020, o Decreto 64.974 do governo do Estado de São Paulo instituiu o IdeiaGov (Programa de Implementação de Soluções Inovadoras para a Administração Pública), dando início ao que se tornaria a maior experiência de inovação em governo e apoio ao empreendedorismo de impacto do Brasil e da América Latina. Para executar esse trabalho, o governo paulista contratou a Associação Impact Hub Brasil, membro de uma rede global com ampla experiência em organização de espaços colaborativos, comunidades empreendedoras e programas de capacitação que inspiram, conectam e geram impacto. Este livro traz um balanço dos três primeiros anos do IdeiaGov.

A inovação sempre foi um poderoso instrumento para melhorar a vida das pessoas. Nos últimos anos, com a revolução digital e as novas tecnologias desenvolvidas no mundo, sua força se tornou ainda maior.

Soluções tecnológicas inovadoras costumam despontar rapidamente no setor privado, que, movido por competição ferrenha, busca eficiência e maximização de lucros. Mas o seu impacto social e ambiental é potencializado quando elas chegam também ao serviço público ou quando o Estado apoia o seu desenvolvimento. Foram esses os propósitos do IdeiaGov, criado pelo governo do Estado de São Paulo e executado pela Associação Impact Hub Brasil.

O projeto foi idealizado antes da Covid-19, mas seu lançamento, em junho de 2020, ocorreu em plena pandemia. Essa circunstância acabou fazendo com que o pró-

prio IdeiaGov pudesse, em seu início, integrar o rol de iniciativas do governo paulista para enfrentar a emergência sanitária, como se verá ao longo deste livro.

Em seus primeiros três anos, o IdeiaGov realizou diversos trabalhos com o objetivo de promover a inovação no serviço público, apoiar negócios de impacto social ou ambiental e fortalecer o ecossistema de inovação e empreendedorismo.

O programa envolveu servidores e órgãos públicos, empresas com soluções inovadoras, negócios de impacto, institutos de pesquisa, organizações da sociedade civil, agências de fomento à pesquisa e outros in-

tegrantes dos ecossistemas de empreendedorismo, inovação e governo. E gerou muitos resultados que já vêm melhorando e prometem melhorar ainda mais a vida das pessoas.

O IdeiaGov herdou muitas lições do Pitch Gov, um programa lançado em 2015 pelo governo paulista para identificar soluções inovadoras desenvolvidas por startups para solucionar desafios da administração pública em diversas áreas.

Embora também tenha sido bem-sucedido, o Pitch Gov enfrentou algumas dificuldades e legou aprendizados valiosos, como a necessidade de aperfeiçoar a metodologia para identificar as demandas dos órgãos públicos, dedicar um cuidado especial ao alinhamento entre as equipes envolvidas nos projetos e aumentar o apoio à etapa de testes.

O Pitch Gov também padeceu da ausência de uma legislação amadurecida o suficiente

Patricia Ellen (SDE), Andra Robert (SEGOV) e Eugênia Marola (PGE), inauguram o coworking do IdeiaGov em novembro de 2021, após período de quarenta da pandemia da Covid-19



para dar conta dos diferentes caminhos que as propostas inovadoras selecionadas poderiam seguir após o projeto-piloto. O programa não pôde desfrutar de legislações surgidas posteriormente, como o novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Sancionado no início de 2016, esse instrumento regulamentou as parcerias de longo prazo entre os setores público e privado e deu maior flexibilidade de atuação às instituições científicas, tecnológicas e de inovação (ICTs) e às respectivas entidades de apoio.

Uma das inovações da legislação foi a possibilidade de dispensa de licitação, pela administração pública, nas contratações de serviços ou produtos inovadores de micro, pequenas e médias empresas. O novo Marco Legal estabeleceu, ainda, a possibilidade de utilização do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC) para ações em órgãos

e entidades dedicados à ciência, tecnologia e inovação. Além disso, previu a possibilidade de governadores e prefeitos estabelecerem regime simplificado, com regras próprias para as aquisições nessas áreas.

O IdeiaGov aproveitou tanto os aprendizados do Pitch Gov quanto os avanços da legislação. O programa foi idealizado e supervisionado por um Comitê Gestor formado por representantes da Secretaria de Governo (Segov), da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) e da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo (PGE).

O Comitê Gestor realizou chamamento público para selecionar uma entidade de reconhecida experiência e competência para executar o projeto. A escolhida foi a Associação Impact Hub Brasil, integrante de uma rede global de instituições voltadas ao fortalecimento do ecossistema de inovação e negócios de impacto

No dia 18 de fevereiro de 2020, o governo paulista e a Impact Hub assinaram o Termo de Colaboração, prevendo a realização dos seguintes trabalhos:

- **Gestão** geral do projeto, incluindo funções administrativas, financeiras e jurídicas.
- **Contratação** e gerenciamento da equipe de implementação, mapeamentos e gestão estratégica.
- **Formação** e gestão de toda a comunidade ligada ao ecossistema do IdeiaGov (startups, servidores públicos, negócios de impacto etc.).
- **Criação** do Coworking IdeiaGov, um espaço para reunir organizações e startups dedicadas a projetos de inovação em governo e negócios de impacto.
- **Implementação** de estrutura de apoio para startups usuárias do Coworking, incluindo plano de captação de residentes, ocupação do espaço e articulação com fontes de fomento e financiamento.

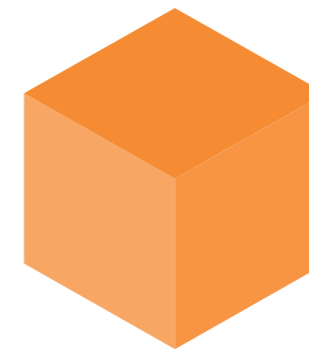
Desenvolvimento e execução de estratégia de apoio à implementação de soluções inovadoras na administração pública.

Capacitação de servidores públicos, identificação de necessidades em órgãos do governo, elaboração de editais para busca de soluções no mercado, acompanhamento de projetos-piloto e encaminhamento das soluções aprovadas para algum modelo de parceria ou contratação.

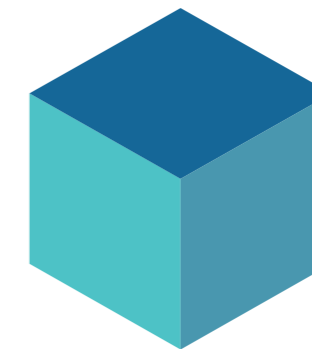
Execução de um programa de aceleração de negócios de impacto alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas, incluindo seleção por meio de editais públicos, formação de rede de mentores e elaboração de conteúdos específicos para as organizações selecionadas.

Apoio à estratégia de comunicação e divulgação do projeto, incluindo assessoria de imprensa e gestão de mídias sociais, em parceria com a Assessoria de Comunicação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Para realizar esses compromissos, o IdeiaGov criou uma série de projetos, agrupados em três frentes:



CONECTAR



INOVAR



COMPARTILHAR

Antes de conhecer em detalhes os projetos realizados por cada uma dessas frentes, veja alguns dos resultados alcançados pelo IdeiaGov em seus três primeiros anos.

PROGRAMA DE INOVAÇÃO EM GOVERNO E SEUS RESULTADOS

Programa de Inovação em Governo foi concebido para unir esses dois interesses em torno de soluções inovadoras para melhorar o serviço público no Estado de São Paulo. Sua dinâmica consistiu em estabelecer um processo estruturado para que problemas reais se tornassem desafios de inovação aberta com potencial para a implementação no serviço público.

NÚMEROS DE INOVAÇÃO

- 230** | servidores articulados
- 56** | desafios mapeados
- 10** | desafios lançados
- 245** | soluções inovadoras submetidas
- 31** | propostas selecionadas
- 18** | projetos pilotados
- 11** | empresas encaminhadas

MENTORIAS

Valoração das horas de mentorias ofertadas para as empresas participantes do Programa de Inovação em Governo

R\$ 67 MIL

+150 horas

Mentorias para startups do Programa de Inovação em Governo

ACORDOS DE PD&I

+ R\$ 1.7 M

6 empresas fecharam acordos de PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) com o Hospital das Clínicas através do desafio de força-tarefa contra a Covid-19

CONTRATOS VIABILIZADOS DIRETO

Empresas que fecharam contratos ou acordos com órgãos públicos através do Programa IdeiaGov

+ R\$ 7 M

ORGÃOS DE GOVERNO E PARCEIROS INSTITUCIONAIS

+50

ABES • ABStartups • ACE Startup • Ânima Educação • ARTESP • Assespro • BID • Brasscom • Brooder • Catálise • CIEB • Conecta • Connected Smart Cities & Mobility • CPS • CPTM • Cubo Itaú • DETRAN • EGESP • Enap • Fábrica de Startups • FENAINFO • FPTS • Fundação CERTI • Fundação Lemann • Fundação Vanzolini • Governo MG • HC | InovaHC • HC | InRad • Hotmilk • IB • ICE • Imaginable Futures • Impulso Gov • Inovabra Habitat • Instituto Reúna • IPEN • Learning Village • Liga Ventures • Metrô • MP-RJ • Parque Tecnológico São José dos Campos • PRODESP • Quintessa • SAA • SEADE • SEC-SP • SEDUC • SOG • Startup Farm • Tellus • TIVIT Labs • Troposlab • Vetor Brasil • WeDo • Wegov • Yunus

R\$ 4.5 M
RECURSOS DE PILOTAGEM

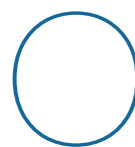
Recurso aportado pelo BID para os desafios da força-tarefa contra a Covid-19 no Hospital das Clínicas

R\$ 2 M
FATURAMENTO/ FINANCIAMENTO

9.5/10
NPS (Net Promote Score)
Índice de recomendação pelos participantes

M = MILHÕES

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DE NEGÓCIOS DE IMPACTO E SEUS RESULTADOS



Programa de Aceleração de Negócios de Impacto identifica e apoia o desenvolvimento de tecnologias inovadoras que se destacam pelo potencial de melhorar a vida das pessoas e do planeta.

NÚMEROS DE ACELERAÇÃO

- 3** | edições do Programa
- 266** | startups inscritas
- 72** | startups Selecionadas e Aceleradas

PREMIAÇÃO

Oferecida pelo Consulado Britânico para uma startup vencedora da 2ª edição do Programa de Aceleração que trabalhou com soluções voltadas para Net Zero 2050

R\$ 89 MIL

R\$ 90 MIL MENTORIAS

Valoração das horas de mentorias ofertadas para as empresas participantes do Programa de Aceleração

+180 horas

Mentorias para startups do Programa de Aceleração

R\$ 26 M

PARCERIA COM CIVITECH ALLIANCE

Valor de contratos viabilizados através da participação das empresas no Programa IdeiaGov em parceria com o Civitech Alliance

ESG 72

Empresas que integram aspectos sociais e ambientais

PARCERIAS E CONTRATOS

Somatória de valores dos contratos fechados pelas empresas após passagem pelo Programa de Aceleração

R\$ 452 MIL

ORGÃOS DE GOVERNO E PARCEIROS INSTITUCIONAIS

+25

Catapult • Conecta Atibaia • Consulado Britânico • Inovação Barueri • Inovação em Cidadania Empresarial (ICE) • Invest/sp • Polo Digital de Mogi das Cruzes • Prefeitura de Atibaia • Prefeitura de Barueri • Prefeitura de Campinas • Prefeitura de Itapevi • Prefeitura de Jahu • Prefeitura de Jundiá • Prefeitura de Mogi das Cruzes • Prefeitura de Osasco • Prefeitura de Praia Grande • Reos • Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo de JAHU (SEDEMP) • Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente • Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social de Jundiá (UGADS) • Yunus Negócios Sociais

43%

Mudaram seu modelo de negócio

42%

Aumento na lucratividade

9/10

NPS (Net Promote Score) Índice de recomendação pelos participantes

M = MILHÕES



Quando começamos a pensar o IdeiaGov, a ideia era que ele fosse principalmente um facilitador de compras públicas de inovação, um instrumento pouco utilizado por motivos de insegurança jurídica e desconhecimento. Conforme começamos a executar o programa, percebemos que ele teria que ser mais que isso. Para poder de fato resolver o problema, vimos que seria necessário criar uma rede de servidores públicos comprometidos e interessados, além de pesquisadores e empreendedores que atuam com inovação de serviços públicos de forma inovadora. O programa logo evoluiu para se tornar uma estrutura de apoio a toda uma comunidade de prática sobre o tema, um formador de pessoas interessadas.”

JOÃO ARTHUR REIS, DIRETOR TÉCNICO DA SUBSECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO ATÉ FEVEREIRO DE 2021



O IdeiaGov tem como objetivo tornar o Governo de São Paulo referência internacional em inovação no setor público e impulsionar o desenvolvimento econômico com compras públicas de inovação, principalmente dando oportunidade para startups, pequenas e médias e empresas inovadoras em geral.”

PATRICIA ELLEN, SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO ATÉ MARÇO DE 2022



O IdeiaGov apoia toda a jornada de inovação dos órgãos públicos, desde a definição dos problemas até a compra e implementação das soluções. O resultado é mais qualidade e rapidez para o cidadão, menos custo para o Estado e segurança jurídica aos gestores públicos.”

MARCUS VINÍCIUS DE SOUZA, COORDENADOR DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO ATÉ JANEIRO DE 2021



ALGUMAS REALIZAÇÕES DO IDEIAGOV

1 Inovações testadas e aprovadas em órgãos públicos

Com o Programa de Inovação em governo, o IdeiaGov:

- Identificou** demandas de inovação aberta em órgãos públicos do Estado de São Paulo.
- Transformou** essas demandas em editais de chamada pública para empresas com soluções aos desafios propostos.
- Acompanhou** a implantação de projetos-piloto e a avaliação de resultados.
- Encaminhou** as melhores soluções para celebração de acordo de parceria com o órgão demandante.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E RESULTADOS

10

desafios de inovação aberta lançados por órgãos públicos do Estado de São Paulo.

31

foram selecionadas para testar sua solução em ambiente de uso real em órgãos públicos paulistas, com apoio e acompanhamento do IdeiaGov.

227

startups e empresas se candidataram para solucionar esses desafios.

10

empresas se destacaram nos testes e receberam aval para celebração de acordo de parceria para Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PDI) com o órgão público demandante do desafio.



AS STARTUPS COM SOLUÇÕES TESTADAS FORAM:

ADDED: Gestão de inovação educacional.

APTOR: Aplicação de provas escolares digitais.

ATCGEN: Kit de diagnóstico da Covid.

BE3 HEALTH TECH: Automação de check-in em centros médicos.

BEELEGAL: Sistema para melhorar a qualidade de documentos digitalizados.

CAMEDICS: Plataforma de auxílio a decisões médicas.

CARENET LONGEVITY: Monitoramento remoto de UTI.

CONFLUÊNCIA DIGITAL: Análise de dados de avaliação estudantil.

CORI: Comando de tomografias e ressonâncias a distância.

FITER: Sistema para prever risco de evasão escolar

FUNDAÇÃO SAGRES: Plataforma para professores criarem aulas e avaliações personalizadas.

HUB.EDU: Diagnóstico dos desafios de aprendizagem dos alunos.

IDR: Operação remota de ressonância magnética e tomografia.

ISALUT: Monitoramento de pacientes da Covid com IA.

LIFEMED: Monitoramento remoto de UTI.

LYCEUM: Sistema de gestão acadêmica.

MINDIFY: Apoio à tomada de decisões médicas com IA e faz automação de protocolos clínicos hospitalares.

NEDU: Sistema para identificar, conectar e monitorar alunos.

NESS HEALTH: Comando de tomografias e ressonâncias a distância.

NEURALMED: Rastreamento epidemiológico da Covid.

NEURALMIND: Monitoramento da Covid com IA.

OTAWA HEALTH: Diagnóstico da Covid em raios-X.

PIXEON: Automatização para hospitais, clínicas e laboratórios.

S&T: Software para acompanhamento de alunos.

SAFETEST DIAGNÓSTICOS: Kit de diagnóstico da Covid.

SAPIEDUCA: Plataforma de engajamento de alunos e diagnósticos de aprendizagem.

TECHTOOLS: Sistema para conectar médicos e pacientes.

TIETA: Sistema de análise de dificuldade de provas escolares.

VÍNCULO APP: Educação inclusiva para alunos especiais.

VISIBILIA: Diagnóstico de Covid em tomografias.

“

Todo o time do Impact Hub estava mobilizado para, junto com as Secretarias de Desenvolvimento Econômico e de Governo, fazer do IdeiaGov um programa capaz de viabilizar soluções concretas para a gestão pública com impacto direto na vida dos cidadãos. Conseguimos! Nem a Covid-19 impediu o programa de ser realizado, pelo contrário: com a urgência da situação, nos engajamos ainda mais para trazer soluções concretas para a população, como a UTI Conectada. Agora que o programa se provou, nosso próximo desafio é consolidá-lo como um programa de estado com foco no cidadão e numa gestão pública eficiente e eficaz.”

HENRIQUE BUSSACOS, SÓCIO-FUNDADOR DO IMPACT HUB

NOS 10 DESAFIOS, O IDEIAGOV...



COMPROVOU, em projeto realizado no Instituto Butantan, a qualidade do primeiro teste 100% nacional para detectar a Covid, desenvolvido pela startup Safetest Diagnósticos.



VALIDOU, em testes no Hospital das Clínicas de São Paulo, algoritmos de Inteligência Artificial que diagnosticam Covid e outras doenças a partir de raios-X ou tomografia dos pulmões, das startups Ottawa Health e Visibilia.



CONECTOU equipamentos de UTI do Hospital das Clínicas de São Paulo a plataformas online das startups Carenet e Lifemed, viabilizando o monitoramento remoto de pacientes infecciosos e aumentando a qualidade e a eficiência do atendimento.



TESTOU no Hospital das Clínicas um algoritmo de inteligência artificial da startup Neuralmed que analisa laudos de exames e identifica se o paciente tem Covid ou outras doenças, a gravidade de cada caso e o surgimento e a evolução de epidemias.



AVALIOU com sucesso, no Hospital das Clínicas, um sistema baseado em inteligência artificial da startup Mindify que ajuda médicos e instituições de saúde a solicitar e priorizar exames como ultrassom e tomografia de acordo com as condições de cada paciente.



IMPLANTOU, em projeto-piloto, um sistema automatizado da startup Pixeon que passou a permitir a pacientes do Hospital das Clínicas marcar ou remarcar exames de acordo com suas conveniências, reduzindo o absenteísmo.



TESTOU com sucesso um sistema para operação remota de exames de tomografia computadorizada e ressonância magnética, que integra chat, câmera e robô, desenvolvido pela startup Cori.



AUTOMATIZOU, em projeto-piloto, as tarefas burocráticas para a realização de exames no Hospital das Clínicas desde a chegada do paciente ao local até a avaliação final do atendimento, com um sistema da be3 health tech que fornece valiosos relatórios gerenciais.



SELECIONOU onze startups da área de educação para testar soluções tecnológicas para medir e analisar defasagens de aprendizagem no ensino público, auxiliando assim na elaboração de políticas públicas para enfrentar o problema.



AVALIOU uma ferramenta para automatizar a incorporação de certidões de nascimento e óbito nas bases de dados da Fundação Seade, referência nacional em análises e estatísticas socioeconômicas que embasam pesquisas científicas e políticas públicas.

2 Aceleração de negócios de impacto social e ambiental

Por meio do Programa de Aceleração de Negócios de Impacto, o IdeiaGov:

- | **Identificou** startups com soluções para melhorar a vida das pessoas e o planeta.
- | **Ofereceu** a elas um programa de aceleração com três meses de duração.
- | **Celebrou** parcerias internacionais para dar projeção mundial a startups brasileiras.
- | **Abriu** espaço na COP-26, na Escócia, para startups brasileiras apresentarem suas soluções de impacto ambiental.



PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E RESULTADOS

266

startups se inscreveram para participar das três edições do programa.

72

startups foram aceleradas entre 2020 e 2022.

AS SOLUÇÕES QUE O IDEIAGOV ACELEROU:

ACORDOS BRASIL: Startup de conciliação e mediação de acordos de cobrança 100% online

AED TECNOLOGIA: Biblioteca acessível

ANALYTIX: Plataforma que integra e analisa dados do sistema de saúde pública

ATIVA SOLUÇÕES: Integra e monitora equipamentos conectados

ATLAS FLORESTAL: Atua em restauração florestal e agroflorestal

AVALIANDO BRASIL: Permite aos usuários avaliar a qualidade de serviços públicos

B4WASTE: Combate ao desperdício de alimentos

CANTEIRO: Instalação e monitoramento de biodigestores autônomos e compactos

CARAMBOLA: Gestão de diversidade e inclusão

CARBONO ZERO COURIER: Entregas por bicicletas e veículos elétricos

CEM: Serviço de comunicação de emergências por celular

CIDADES.CO: Gestão de espaços públicos

CLURB: Ajuda cidades e cidadãos a se preparar e responder a desastres

COLETANDO: Concede cashback a quem leva resíduos recicláveis até seus ecopontos

COMUTA ARQUITETURA: Escritório de arquitetura que realiza reformas nas periferias

DIOSA: Apoio a mulheres na construção civil

DIREITO ÁGIL: Aplicativo para promoção de direitos humanos

ECOMILHAS: Incentivo à locomoção a pé, de bicicleta ou em transporte público

EDUCACROSS: Jogos educativos

ENDELEVO: Construção de casas mais sustentáveis

ENTECH RENOVÁVEIS: Incentivo ao reflorestamento

EZVOLT: Infraestrutura para recarga de veículos elétricos

FLEXIMEDICAL: Unidades móveis de saúde

GETMAXX: Dispositivo para veículos que reduz consumo e emissões

GREEN MINING: Logística reversa para reciclagem de embalagens

IMPARE EDUCAÇÃO: Educação socioemocional

INPATICS CONSULTORIA URBANA: Tecnologias para tornar as cidades mais empáticas

INSTITUTO SMART CITIZEN: Treinamentos sobre cidades inteligentes

KLUMIE: Cursos bilíngues para alunos surdos ou com deficiência auditiva

LEMOBS: Acompanhamento de nutrição escolar

METEOIA: Previsões meteorológicas para gestão de uso de água

MINDSIGHT: Softwares para RH com métodos de psicologia organizacional

MOBILER: Aplicativo de transportes e delivery para pequenas cidades

MORADA DA FLORESTA: Compostagem para geração de adubo

NANOTEX: Nanotecnologia para geração de energia limpa

NEAR BEE: Aplicativo de segurança pública

NOAH SMART CITY: Emissão de alertas de riscos ambientais

OCTA CITY: IA e governança de dados para o setor público

ORGANA BIOTECH: Transforma resíduo orgânico em adubo

PAC ÓLEO: Coleta de óleo de cozinha usado

PLANTAE ECOSISTEMAS: Plantio de mudas e compensação de carbono

PONTUE: Gestão de educação a distância

PROSUMIR: Startup que atua na transformação de desperdícios industriais em energia limpa

PW TECH: Equipamento portátil para purificação de água contaminada

QUANTA ENERGY: Geração de energia de lixo orgânico

RECIGASES: Reaproveitamento de gases refrigeradores

SAGAPRO: Edtech voltada à promoção de bem-estar escolar dos alunos

SALA DO EMPREENDEDOR DIGITAL: Apoio a micro e pequenas empresas

SCIPOPULIS: Gestão de transporte público

SDW: Pia que aproveita água da chuva

SIPREMO: Sistema de alerta para desastres naturais

SMART TOUR: Gestão pública do turismo com foco em alta tecnologia

SO+MA VANTAGENS: Programa de estímulo à reciclagem

SOCIAL ED: Ajuda jovens carentes a ingressar em universidades particulares

SYN FOR WASTE: Coleta e transformação de resíduos orgânicos em adubo

SYSVALE: Gestão de dados em UBSs

T&D SUSTENTÁVEL: Sistema de gestão de recursos hídricos que combate o desperdício

TODO GREEN: Entregas com veículos não poluentes para e-commerce

TRACKLI: Manutenção de veículos elétricos

TRADENERGY: Plataforma de negociação de energia limpa

TRASHIN: Gestão de resíduos

VARRE VILA: Educação ambiental

VERTOWN: Plataforma de gestão da cadeia de resíduos

WIIGLO: Monitoramento de riscos de origem climática

ÓLEOPONTO: Reciclagem de óleo de cozinha



Quem planta tamareiras não colhe as suas tâmaras. Este provérbio árabe diz muito sobre as pessoas que assumem a responsabilidade de promover a inovação e a melhoria da qualidade de vida. Os programas de inovação, além de serem uma tarefa desafiadora por sua própria natureza, dependem de uma continuidade no longo prazo. Os frutos ficam para as próximas gestões e gerações. Tive a honra de ter sido escolhido para assumir a coordenação do programa IdeiaGov por parte da Secretaria de Desenvolvimento Econômico em 2021, durante a crise da pandemia, e me sinto muito seguro de ter contribuído para os resultados obtidos e para a continuidade do programa de inovação de São Paulo como política de Estado.”

ARNALDO DA SILVA JÚNIOR, SUBSECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO



O IdeiaGov se consolidou como o melhor programa de inovação aberta em governo já realizado no Estado de São Paulo e se tornou referência para outros estados. Além da saúde, outras secretarias apresentaram suas demandas latentes expostas durante a pandemia. Além disso, o toolkit para compras públicas de inovação, desenvolvido em parceria com a PGE, garantiu maior segurança jurídica aos gestores públicos para a contratação de serviços técnicos especializados, estabelecimento de acordos de P&D, bem como encomendas tecnológicas e outros mecanismos presentes no Marco Legal de CT&I. Podemos dizer que hoje o IdeiaGov é uma política de Estado para inovação.”

PAULA LIMA, COORDENADORA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO ATÉ DEZEMBRO DE 2021

3 Difusão de conhecimento sobre inovação em governo

Em eventos presenciais e online, publicações e na mídia, o IdeiaGov:

- Promoveu** debates com especialistas do Brasil e do exterior.
- Compartilhou** conhecimento sobre inovação em governo.
- Publicou** toolkits sobre contratação de tecnologia no serviço público.
- Alcançou** ampla audiência no Brasil e no exterior.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E RESULTADOS

2

fóruns anuais sobre inovação em governo abertos e gratuitos.

10

bate-papos com especialistas também abertos e gratuitos.

26

estados brasileiros e o Distrito Federal representados na audiência do site do IdeiaGov.

80

experts em inovação do Brasil e do exterior convidados para compartilhar conhecimento.

112

países de origem da audiência do site.

1.500

reportagens sobre o IdeiaGov publicadas na mídia.

DADOS REFERENTES AO PERÍODO
DE 01/03/2020 A 07/11/2022

4 Conexão de atores do ecossistema de inovação

Com ações de fomento à colaboração e ao trabalho em rede, o IdeiaGov:

- Disponibilizou um coworking de mil m² aos participantes de seus projetos.
- Realizou encontros semanais sobre inovação em governo.
- Promoveu e moderou comunidades voltadas à inovação em grupos de WhatsApp.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E RESULTADOS



17 eventos realizados no Coworking IdeiaGov, apesar de o espaço ter ficado fechado até novembro de 2021 por causa da pandemia.

75 encontros reunindo especialistas e participantes dos projetos do IdeiaGov.

700 membros em grupos de WhatsApp da Rede IdeiaGov.

5 Celebração de parcerias internacionais e presença na COP-26

Para apoiar, dar projeção mundial a negócios de impacto brasileiros e conectar o governo paulista ao ecossistema mundial de inovação, o IdeiaGov:

- Obteve** investimento do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) para projetos de inovação em saúde.
- Celebrou** parceria com a Connected Places Catapult, agência de inovação do governo do Reino Unido.
- Integrou** a CivTech Alliance, uma rede mundial composta por mais de vinte organizações públicas, privadas e do terceiro setor que trabalham nos setores de civtech e govtech.
- Participou** do COP26 Global Scale-Up Programme, iniciativa de aceleração de negócios de impacto ambiental.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E RESULTADOS

24

startups brasileiras puderam apresentar suas soluções em um evento oficial da COP-26, a conferência do clima realizada em Glasgow, na Escócia, em novembro de 2021.

24

startups brasileiras selecionadas pelo IdeiaGov tiveram acesso a mentores, investidores e especialistas internacionais em inovação em governo e negócios de impacto.

1

prêmio internacional conquistado como membro do Global Scale-Up Programme, conferido pela plataforma Apolitical (Global Public Service Team of the Year 2021).

R\$ 4,4 milhões

aportados pelo BID em projetos de inovação do IdeiaGov no Hospital das Clínicas de São Paulo.

PARCERIAS INTERNACIONAIS

- BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento)
- Catapult
- CivTech Alliance
- Connected Places
- Consulado Britânico



O Estado tem se dedicado ao processo de cocriação para melhorar a vida das pessoas. Essa é uma estratégia que temos como meta, envolve tecnologia e é demonstrada no programa IdeiaGov, onde temos a oportunidade de trocar experiências entre quem está pensando na administração pública, querendo mudar, e por outro lado a experiência do cidadão parceiro que está criando o seu aplicativo, as suas startups e traz consigo a experiência de ser usuário da Administração Pública. É um orgulho ver diversos órgãos saírem da sua zona de conforto, e tomando a frente ao lado da área executiva nesse processo. É através dessa mudança de processo que vamos fazer chegar a quem precisa o nosso serviço e conseguir oferecer uma melhor qualidade de vida."

ANDRA ROBERT, SUBSECRETÁRIA DE SERVIÇOS
AO CIDADÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA SECRETARIA
DE GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

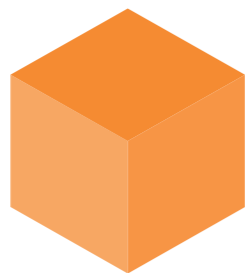


Promover inovação aberta na Administração Pública passa pela necessidade de internalizar, em cada desafio, a possibilidade de insucesso. Contudo, promover essa abertura abre terreno para soluções novas e um estreitamento cada vez maior com startups e fundos de investimento. O comitê gestor tem um papel importante para analisar a maturidade de cada desafio, contribuindo para a seleção de temas que sejam orientados a missões. A coordenação política é um grande desafio, mas felizmente isso não impediu o Programa IdeiaGov de se tornar uma referência importante em inovação aberta e de deixar um legado importante nas minutas e modelos do Toolkit do Marco Legal de CT&I."

RAFAEL DE CARVALHO FASSIO,
PROCURADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONECTAR INOVAR COMPARTILHAR

Para cumprir sua missão de promover a inovação em órgãos públicos, impulsionar negócios de impacto e fortalecer o ecossistema de inovação e empreendedorismo, o IdeiaGov realizou diversos projetos em seus três primeiros anos. Essas iniciativas foram agrupadas em três frentes de atuação, batizadas de Conectar, Inovar e Compartilhar. Os propósitos e projetos realizados em cada uma delas são detalhados a seguir.



CONECTAR

Muitas pessoas que atuam em empresas, órgãos públicos, centros de pesquisa e outras instituições públicas e privadas se dedicam a temas relacionados com tecnologia, inovação em governo e negócios de impacto. Muitas vezes, porém, elas ficam limitadas ao seu próprio campo do saber, com pouco acesso a outros conhecimentos, realidades e perspectivas fundamentais para o desenvolvimento de processos de inovação aberta. Para aproximar essas pessoas e promover a troca de conhecimento e o trabalho em rede entre elas, o IdeiaGov instituiu uma série de ações que formaram a frente Conectar. Saiba mais sobre essas iniciativas nas próximas páginas.





COWORKING, ENCONTROS SEMANAIS E GRUPOS DIGITAIS

Criar pontes e estabelecer esforços conjuntos são condições importantes para o fomento à inovação aberta. Novos negócios se desenvolvem na interseção entre saberes e habilidades específicos compartilhados em rede, por meio da composição de parcerias e arranjos que poderiam, em um primeiro momento, parecer pouco prováveis.

Por isso, fomentar o ecossistema empreendedor e mantê-lo conectado e coeso é um desafio permanente do IdeiaGov. Afinal, boas soluções podem surgir de iniciativas inventivas que são fruto da conexão entre servidores públicos, gestores, inovadores de impacto, pesquisadores, investidores, especialistas em inovação e empreendedores.

Esse trabalho é realizado por meio de três iniciativas principais:

- | Coworking IdeiaGov
- | Encontro semanal Inovando com o Governo
- | Grupos digitais da Rede IdeiaGov



Coworking IdeiaGov

Ao planejar as ações da frente Conectar, o governo paulista e o Impact Hub, que traz em seu DNA a expertise de gestão de espaços de trabalho compartilhados, decidiram criar um espaço físico para reunir os diversos públicos interessados em empreendedorismo de impacto e inovação em governo.

Em um galpão de mil metros quadrados localizado junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, foi montado o Coworking IdeiaGov, com mesas individuais e para equipes, escritórios exclusivos, salas de reunião, sala para atividades de cocriação, auditório, espaço para eventos e uma infraestrutura completa para atendimento ao empreendedor.

O espaço ficou pronto em 2020, mas permaneceu fechado até o segundo semestre do ano seguinte por causa da pandemia. A partir do final de 2021, quando finalmente pôde ser aberto com segurança, passou a servir como local de trabalho ou reunião para empreendedores, pesquisadores, servidores públicos e outros públicos envolvidos com os projetos do IdeiaGov. O espaço também passou a abrigar eventos do programa, como os encontros Diálogos.gov e as edições do Fórum de Inovação em Governo realizados no formato híbrido (presencial e online).

O Coworking conta ainda com um espaço chamado de Café Conexão, formado por um lounge com áreas de desconpressão e um café com cardápio incluindo comida vegana e vegetariana, água saborizada e outras delícias para fomentar ainda mais as trocas entre os ocupantes do espaço.



75

encontros
temáticos

+650

participantes

Série de encontros Inovando com o Governo

Outra iniciativa da frente Conectar é a série de encontros semanais Inovando com o Governo, criada com o objetivo de capacitar a própria equipe do IdeiaGov, servidores públicos e profissionais que atuam no ecossistema de inovação e empreendedorismo de impacto para as especificidades da inovação no setor público.

Voltados exclusivamente a profissionais envolvidos nos projetos do IdeiaGov e parceiros estratégicos, os encontros trazem especialistas em diferentes áreas para compartilhar seus conhecimentos e debater com os demais participantes.

Foram 75 reuniões entre 2020 e 2022, com público médio de vinte pessoas em cada uma, que trataram de temas tão variados quanto os modelos legais para contratação de inovação no setor público, as oportunidades de inovação com a chegada do 5G no Brasil, design inclusivo, diversidade e inclusão.

**Confira
alguns temas
que foram
debatidos:**

- Marco Legal das Startups
- Marketing e inovação com poucos recursos
- Lei do Governo Digital: Ciência, Tecnologia e Inovação
- Assédio
- Design Inclusivo
- Mudanças climáticas e políticas públicas
- Inovação como política pública municipal
- Inteligência de dados para a administração pública
- O home office e o trabalho pós-pandemia
- Parceria Público Privada (PPP) da Nova Ceasa
- Cases IdeiaGov Inovação aberta/ Boas Práticas
- Inovação e a obsolescência do conhecimento
- Como o 5G vai potencializar o ecossistema de Inovação
- Estratégia Brasil de Inteligência Artificial: Ciência, Tecnologia e Inovação
- Marco Legal de Saneamento: Ciência, Tecnologia e Inovação
- Promovendo inovação no orçamento municipal de São Paulo
- Gerando colaboração entre governos e cidadãos
- Como as startups podem se relacionar com o governo a partir do Marco Legal das Startups?
- Acesso a serviços de governo digital no Brasil
- Diversidade e Inclusão no Poder Executivo Federal
- Inovação a serviço da educação básica pública
- Inovação para Indígenas
- Ação em Hélice Tripla para promover inovação
- Nova Política Nacional de Tecnologia para Educação
- Inovação como aliada da inclusão Inovação aberta
- Oportunidades de Inovação em Educação e Empregabilidade
- Inovação no setor público
- Lei de Responsabilidade Fiscal
- Internacionalização de Startups



Comunidades para aprender, ensinar e trocar ideias

Coube ainda à frente Conectar gerir uma grande rede colaborativa reunindo empreendedores, servidores públicos e outros profissionais com interesse em inovação em governo e empreendedorismo de impacto.

Batizado de Rede IdeiaGov, esse trabalho é realizado por meio de grupos de WhatsApp que foram crescendo ao longo do tempo. Voltadas inicialmente apenas aos participantes dos programas do IdeiaGov, essas comunidades passaram a atrair o interesse de outros públicos, levando o IdeiaGov a abrir inscrições para qualquer pessoa com interesse ou atuação relevante na área. Com isso, os grupos chegaram ao total de 700 participantes, com membros de 22 estados brasileiros e de outros sete países.

A Rede IdeiaGov funciona como um espaço de mentoria e troca de conhecimentos. A gestão dessas comunidades encarrega-se de moderar as conversas, facilitar as discussões, compartilhar informações úteis e importantes sobre os programas do IdeiaGov e outros documentos de interesse de seus membros.

A Rede IdeiaGov aproveitou a experiência do Impact Hub na criação e gestão de comunidades em ecossistemas com cultura empreendedora e negócios de impacto. A instituição escolhida pelo Governo de São Paulo para gerir o IdeiaGov administra comunidades em mais de 50 países, totalizando cerca de 100 mil membros.

O trabalho segue uma metodologia criada há mais de quinze anos com o objetivo de potencializar o impacto das redes, que vem sendo aperfeiçoada ao longo do tempo, envolvendo as seguintes etapas:



1

CLAREZA DO PROBLEMA

No início, o IdeiaGov realizou uma pesquisa para entender o contexto e o que já havia sido alvo das comunidades, por meio de entrevistas e outras iniciativas.



2

GRUPO INICIAL

Antes de lançar sua rede, o IdeiaGov reuniu um grupo de pessoas comprometidas com inovação em governo e negócios de impacto para idealizar as comunidades.



3

COCRIAÇÃO E MODELAGEM

O grupo inicial ficou encarregado de estabelecer a identidade da Rede IdeiaGov por meio de um processo de cocriação. A tarefa incluiu a elaboração de um mapa do perfil de potenciais membros, considerando os diferentes segmentos envolvidos no ecossistema de inovação em governo e negócios de impacto, e a preparação de uma lista de nomes a serem convidados para integrar a Rede IdeiaGov.



4

PRÉ-OPERAÇÃO E ATIVAÇÃO

Em seguida, o IdeiaGov criou um grupo com um número reduzido de membros diversificados para testar as práticas de administração de comunidades do Impact Hub, incluindo onboarding dos novos membros, eventos de cultivo de comunidade, validação dos sistemas de gestão e relacionamento entre os membros, comunicação e mensuração de resultados.



5

LANÇAMENTO DA COMUNIDADE

Depois de tudo preparado e ajustado, a comunidade foi então aberta a todos os interessados. O IdeiaGov utilizou todos os canais de comunicação disponíveis para divulgar sua rede aos públicos previamente mapeados. Ao ingressar na rede, os novos membros eram envolvidos em conversas sobre temas do interesse de todos ali presentes e convidados a dar sua contribuição para o debate.



6

CULTIVO DA COMUNIDADE

Para manter a comunidade ativa e promover conversas relevantes, a Rede IdeiaGov realiza um trabalho constante de desenvolvimento e manutenção das relações entre os seus membros. Realizado por um time especialista em gestão de comunidade, esse trabalho compreende ações intencionais de hosting e de facilitação de grupos, além de reuniões periódicas de gestão e governança com a coordenação do programa.

A COMUNIDADE IDEIAGOV É FORMADA POR PESSOAS DE TODOS OS ESTADOS BRASILEIROS E DO DISTRITO FEDERAL



3
comunidades

700
membros

26
estados brasileiros
+ o Distrito
Federal

8
países

OS PAÍSES COM MEMBROS NAS COMUNIDADES IDEIAGOV



“

As comunidades representam um caminho relevante e autêntico para fortalecer o ecossistema de inovação em governo e são capazes de promover trocas valiosas e conexões qualificadas entre atores dos setores público e privado. No IdeiaGov, reunimos um grupo de pessoas com diferentes históricos, perspectivas, expertises, habilidades e de partes distintas de todo o País, mas igualmente entusiasmadas e com o mesmo propósito, para trocar experiências, boas práticas e cocriar soluções. Foram dezenas de eventos, mentorias coletivas, rituais de conexão e conteúdos temáticos de inovação em governo, empreendedorismo e da agenda de impacto 2030. Tudo isso com um DNA único e pioneiro, um jeito IdeiaGov de ser.”

ANDRÉA XAVIER, COORDENADORA DE COMUNIDADE E EXPERIÊNCIAS
NO IMPACT HUB / PROGRAMA IDEIAGOV ATÉ ABRIL DE 2022

“

O IdeiaGov tornou-se referência em inovação aberta em governo através dos nossos programas de Inovação e Aceleração e também mostrou seu potencial ao criar uma comunidade engajada e conectada. O Coworking do IdeiaGov teve como premissa oferecer um modelo de trabalho inovador para as empresas com interesse em apresentar suas soluções para o governo e se conectar com outros atores do ecossistema de inovação. Proporcionamos um ambiente descontraído e flexível, permitindo aos residentes um foco maior em suas atividades, e a realização de eventos, palestras e reuniões em um espaço inovador que estimula a troca de experiências, amplificação da rede de contatos, oportunidades de novos negócios e, principalmente, conexões entre o setor público e privado.”

ROSEANE SOUZA, ANALISTA DE COMUNIDADE E EXPERIÊNCIAS
NO IMPACT HUB / PROGRAMA IDEIAGOV



INOVAR

Na frente Inovar, o IdeiaGov implementou dois projetos. Um é o Programa de Inovação em Governo, que identifica desafios de inovação em órgãos públicos, seleciona soluções no mercado, acompanha a realização de testes-piloto e encaminha as melhores soluções para implementação. O outro é o Programa de Aceleração de Negócios de Impacto, que define temas de interesse público, busca startups dedicadas a eles e oferece a elas uma série de instrumentos para o seu desenvolvimento. A seguir, detalhes sobre ambos os programas.





PROGRAMA INOVAÇÃO EM GOVERNO

Órgãos da administração pública têm desafios complexos que requerem soluções inovadoras. Empresas especializadas nessas soluções têm interesse em se apresentar para o setor público. O Programa Inovação em Governo do IdeiaGov é o elo que conecta esses dois interesses, em processos que envolvem chamada pública, seleção de propostas, realização de projetos-piloto e avaliação das soluções. As próximas páginas contam um pouco desse trabalho.

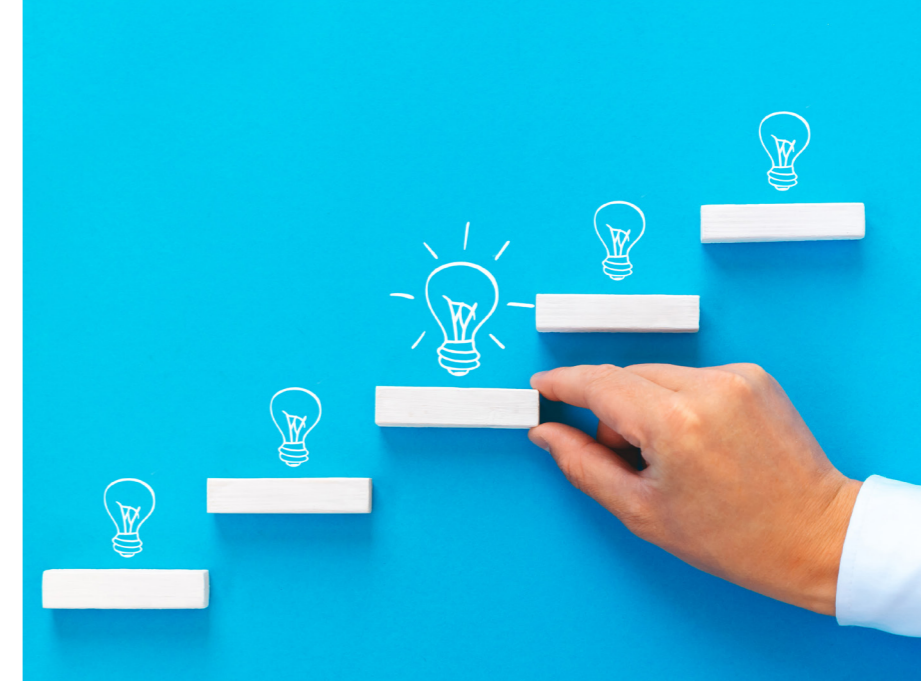
Por que o Programa Inovação em Governo foi criado

No funcionalismo público, existem muitos profissionais interessados em utilizar as mais modernas tecnologias disponíveis no mercado para melhorar a prestação de serviço dos órgãos em que atuam. No setor privado, empreendedores que desenvolvem soluções baseadas em novas tecnologias têm grande interesse em apresentar seus produtos aos órgãos públicos.

O Programa de Inovação em Governo foi concebido para unir esses dois interesses em torno de soluções inovadoras para melhorar o serviço público no Estado de São Paulo. Sua dinâmica consiste em estabelecer um processo estruturado para que problemas reais sejam mapeados e apresentados em formato de desafios públicos de inovação aberta.

O projeto desenvolveu uma metodologia própria para dar conta desse desafio. Cada ciclo tem início com um trabalho de identificação das demandas dos órgãos públicos, para que a busca de soluções inovadoras parta de necessidades reais. Após a definição dos desafios, o IdeiaGov lança editais de chamamento público para buscar soluções inovadoras que possam resolver tais desafios. A oferta dessas soluções abarca startups, empresas consolidadas, institutos de ciência e tecnologia e consórcios nacionais ou internacionais interessados em testar seus produtos na solução dos problemas apresentados.

As propostas passam, como prática de um edital de chamada pública, por um processo de seleção, que consiste na submissão









de propostas e documentos, análise por especialistas, banca avaliadora e avaliação de maturidade tecnológica para resolução do problema público. As empresas selecionadas realizam então um projeto-piloto no Estado, sob a supervisão da equipe técnica do órgão que apresentou aquela demanda.

Com base nos resultados dessa fase, os supervisores e a equipe do IdeiaGov definem quais os caminhos mais indicados para cada solução, em um leque de alternativas previstas no edital que inclui a potencial aquisição pelo governo.

O Programa Inovação em Governo proporciona diversos benefícios tanto aos gestores públicos quanto aos empreendedores que participaram do projeto.

Principais benefícios para os gestores públicos

-  **REDUÇÃO DE INCERTEZAS:** O Programa proporciona aos gestores públicos a segurança de poder trabalhar com a implementação de soluções inovadoras por meio de um processo transparente.
-  **EQUIPE DEDICADA:** Eles podem contar com o apoio, ao longo de todo o processo, de um time especializado em inovação totalmente dedicado ao projeto.
-  **CONEXÕES:** Os gestores públicos que, após a realização do Programa, decidem implementar a solução testada no projeto-piloto têm acesso direto à rede de apoiadores constituída pelo IdeiaGov para facilitar esse processo.
-  **POSSIBILIDADE DE COMPRA E VENDA:** Estruturação de estudos junto aos gestores públicos para incorporação das soluções.
-  **EQUIPE TÉCNICA:** Acompanhamento constante por uma equipe de especialistas técnicos.
-  **TIME JURÍDICO:** Apoio jurídico para assegurar a conformidade dos projetos às normas legais no caso de uma possível implementação.

Principais benefícios para os empreendedores

-  **MODELO DE NEGÓCIO:** O programa oferece apoio no desenvolvimento ou na adaptação do modelo de negócio e busca preparar a empresa para uma possível venda da solução ao governo.
-  **APOIO TÉCNICO:** As empresas participantes têm total acesso às equipes técnicas parceiras.
-  **AMBIENTE REAL:** Aplicação da solução em ambientes de uso real para testagem e validação técnica e mercadológica.
-  **ARTICULAÇÃO:** Articulação com potenciais parceiros para a implementação das soluções.
-  **EXPANSÃO:** Suporte para expansão nacional e internacionalização das soluções adotadas.
-  **CONEXÃO COM INVESTIDORES:** Conexão entre os proponentes dos projetos selecionados com investidores-anjo, fundos de venture capital e fontes de financiamento público e privado.
-  **ADOÇÃO GOVERNAMENTAL:** Potencial adoção ou compra das soluções por parte de órgãos de governo do Estado de São Paulo.
-  **EXPOSIÇÃO:** Exposição e publicidade dos projetos implementados, com menção à sua utilização pelo Estado de São Paulo.



O fluxo de trabalho do Programa de Inovação em Governo do IdeiaGov

IdeiaGov desenvolveu uma metodologia própria para identificar problemas reais no serviço público paulista que não pudessem ser resolvidos por uma solução pronta vendida no mercado, mas exigissem um processo de inovação aberta e tivessem potencial de implementação no Estado. Os principais passos dessa metodologia são os seguintes:



FASE 1

IMERSÃO NO PROBLEMA

Essa fase é o ponto de partida de todos os desafios lançados pelo IdeiaGov. Cada imersão tem em torno de 15 horas de duração e foco no entendimento do problema, na exploração do mercado e na análise sobre a viabilidade de implementação de uma solução, percorrendo as seguintes etapas:

Apresentação, pelos gestores públicos para a equipe do IdeiaGov, de alguns dos problemas enfrentados no dia a dia.

Realização pela equipe de um mapeamento para verificar se há potencial para inovação aberta e capacidade do órgão para sua implementação.

Exploração e diagnóstico da demanda.

Definição dos resultados esperados, com pesquisa de mercado, para a potencial solução.

Construção do edital e planejamento da comunicação.



FASE 2

LANÇAMENTO DO DESAFIO, SELEÇÃO DE SOLUÇÕES E PROJETO-PILOTO

Por meio de chamadas públicas, os desafios considerados viáveis são lançados a startups, empresas já consolidadas, institutos de ciência e tecnologia e consórcios com capacidade de apresentar soluções para os problemas apresentados. As etapas desse processo são:

INSCRIÇÕES:

Nesse período, para mobilizar o ecossistema de inovação, o IdeiaGov faz ampla divulgação do edital e realiza evento para sanar as dúvidas dos empreendedores dispostos a participar do projeto. Os interessados inscrevem suas soluções.

SELEÇÃO:

A Comissão de Análise, formada por especialistas do órgão demandante e parceiros técnicos, avalia as soluções inscritas e seleciona as que melhor atendiam aos critérios estabelecidos no edital.

PROJETO-PILOTO:

As soluções aprovadas pela Comissão de Análise são então testadas em um projeto-piloto com aproximadamente dois meses de duração. O órgão demandante tem a incumbência de minimizar os riscos para os gestores públicos encarregados de participar desse trabalho. As empresas participantes recebem todo o acesso necessário às equipes técnicas e aos equipamentos dos órgãos públicos do Estado para testar a solução em casos de uso real. Os participantes ainda contam com mentorias e uma rede de relacionamento para apoiar a negociação da solução. Todo esse processo é realizado sem qualquer tipo de pagamento a nenhuma das partes, sendo que cada uma delas arca com os seus próprios custos.

AVALIAÇÃO E ENCAMINHAMENTO:

Ao final do projeto-piloto em ambiente de uso real, a equipe técnica do órgão demandante, juntamente com a equipe do IdeiaGov, avalia as soluções testadas, transmite suas considerações às empresas e aponta as que deveriam ser encaminhadas para um possível processo de adoção pelos órgãos de governo do Estado de São Paulo. Apesar de poder ser considerada como aprovação da solução, tal chancela, contudo, não representa garantia de compra pública.



FASE 3

APOIO JURÍDICO À IMPLANTAÇÃO DE SOLUÇÕES

Nos casos em que o órgão público decide implementar uma solução aprovada em projeto-piloto, o IdeiaGov disponibiliza apoio jurídico ao longo do processo de formalização da parceria.

“ Nossa metodologia ativa busca engajar os servidores participantes para, inicialmente, compreenderem os problemas que vivenciam no seu dia a dia. Somente a partir do processo de imersão é que os potenciais desafios de inovação aberta são, de fato, definidos e lançados para o ecossistema.”

BRUNO MARTINELLI, COORDENADOR DE INOVAÇÃO EM GOVERNO NO IMPACT HUB / PROGRAMA IDEIAGOV ATÉ AGOSTO DE 2021

“ Quando uma empresa proponente de solução para o governo entra no IdeiaGov, tem início um arranjo complexo que envolve uma aproximação com o órgão demandante do Estado, discussões com tomadores de decisão, desenhos de tecnologia da informação, envolvimento de CEOs, membros da governança, equipes técnicas, entre outros. O programa nos deu a oportunidade de aprender na prática como rodar um projeto-piloto de inovação aberta na administração pública e, principalmente, a importância de se planejar o projeto, capacitar equipes e preparar a infraestrutura.”

GABRIEL ROMITELLI, COORDENADOR DE INOVAÇÃO ABERTA NO IMPACT HUB / PROGRAMA IDEIAGOV ATÉ MARÇO DE 2022

“ O IdeiaGov veio com um potencial gigantesco de quebra de paradigma na administração pública. Estimular secretarias a pensar seus desafios, mostrá-los ao mundo e pedir apoio para resolvê-los é um ato democrático que só a inovação consegue realizar. E uma semente para que mais gestores saiam da sua zona de conforto e consigam tornar o Estado mais eficiente, eficaz e efetivo para a realização das políticas públicas.”

ANDERSON SANTOS AZEVEDO, COORDENADOR DE INOVAÇÃO EM GOVERNO NO IMPACT HUB / PROGRAMA IDEIAGOV

“ No IdeiaGov, encontrei um espaço rico de ideias e grandes mentes, assim como repleto de desafios e aprendizados. Todo esse processo por si só gera transformação, por ser repleto de aprendizagem, colaboração, sinergias e sonhos.”

EVANDRO SILVA, ANALISTA DO PROGRAMA DE INOVAÇÃO EM GOVERNO NO IMPACT HUB / PROGRAMA IDEIAGOV



A metodologia desenvolvida pelo IdeiaGov para o Programa de Inovação em Governo

IdeiaGov desenvolveu um método de trabalho próprio para conduzir o Programa de Inovação em Governo. Ele se inspirou em sistemas de inovação consagrados, como o design thinking, e teve a colaboração de diversos profissionais e instituições dos setores público e privado.

A metodologia resultante dessa formulação coletiva foi sistematizada em uma série de documentos que orientam o processo de identificação de demandas, definição de de-

safios, elaboração de editais, seleção de propostas, implementação de projetos-piloto e avaliação de resultados. Esse conjunto de documentos constitui um dos legados do IdeiaGov e está disponível a qualquer interessado no link ou usando o QR Code abaixo.



Acesse os documentos com a metodologia completa utilizada pela equipe do programa pelo QR Code ou pelo endereço https://bit.ly/metodologia_inovacao_em_governo

PRIMEIRA ETAPA

DESCOBRIR E APRESENTAR AS DEMANDAS

O primeiro documento é o guia Caixa de Ferramentas – Construindo desafios de inovação aberta com o IdeiaGov. Ele apresenta a filosofia do Programa de Inovação em Governo e o método utilizado para identificar oportunidades de inovação e transformá-las em desafios para o ecossistema de inovação.

A publicação de 76 páginas detalha as condições necessárias, a composição ideal

dos grupos de trabalho, as etapas e os instrumentos que devem ser utilizados nesse processo, incluindo oficinas, atividades, prazos, perguntas a fazer, formulários a preencher e reflexões importantes.

O processo tem a finalidade de alinhar a demanda recebida, explorá-la em busca de um diagnóstico mais preciso, definir os resultados esperados e construir o edital para a chamada pública.



SEGUNDA ETAPA

SELECIONAR OS PARTICIPANTES DO PROJETO-PILOTO

Para cada desafio proposto, o Programa de Inovação em Governo buscou testar mais de uma solução para aumentar suas chances de êxito, mas não muitas, para evitar complexidades desnecessárias. Nesse sentido, selecionar os participantes, dentre os inscritos no edital, representou um importante desafio do programa. O método desenvolvido pelo IdeiaGov para a realização desse processo foi compilado no Manual de Avaliação de propostas para seleção da startup para piloto. Ele é composto por quatro etapas.



A primeira, denominada de triagem, estabelece uma série de critérios objetivos descritos no edital, que devem ser observados para definir se cada candidato reúne as condições mínimas necessárias para participar do programa. A lista inclui aspectos como possuir a propriedade intelectual ou os direitos legais sobre a solução apresentada, ser uma empresa idônea e legalmente constituída, não haver conflito de interesse com a administração pública e ter capacidade de implementar o piloto experimental. A triagem não estabelece posições, apenas elimina quem não está apto a seguir no processo



Na fase seguinte, as propostas são avaliadas por especialistas e recebem um parecer técnico sobre suas características tecnológicas, operacionais e de negócios, o qual atribui pontos a cada participante.



A terceira etapa do processo, chamada de Demoday, consiste em um dia de encontros individuais com cada um dos proponentes, para que eles façam uma apresentação da sua proposta e ambas as partes tirem suas dúvidas.



Na fase final, os atores-chave da comissão de análise se reúnem para selecionar as empresas que participarão do desafio. O Manual de Avaliação estabelece o formato dessa reunião, as ferramentas que devem ser utilizadas e os critérios da seleção, que deve ocorrer de maneira consensual, mas pode exigir votação caso haja divergência entre os participantes.

TERCEIRA ETAPA

PREPARAR, REALIZAR E AVALIAR O PROJETO-PILOTO

Testar a viabilidade, a eficiência e o potencial de escalabilidade das soluções selecionadas, em ambiente de uso real, constituiu um dos principais objetivos do Programa de Inovação em Governo. A metodologia desenvolvida define uma série de condições e práticas necessárias para a realização de um bom projeto-piloto, reunidas no manual Como Pilotar em um Contexto de Governo com o IdeiaGov. A publicação expõe os objetivos do projeto-piloto, ressalta a importância e os papéis dos três principais atores do Programa – o IdeiaGov, o órgão demandante e a empresa proponente – e os princípios metodológicos que devem nortear a iniciativa. Em seguida, apresenta as etapas do processo e as ferramentas que devem ser utilizadas em cada uma delas:



PREPARAÇÃO DO AMBIENTE DE PILOTAGEM: Lista as ações que o órgão demandante deve adotar previamente em relação a infraestrutura, pessoas e regras.



PLANEJAMENTO DO PILOTO: Estabelece procedimentos iniciais de responsabilidade da empresa proponente, como definir papéis, canal de escuta para feedbacks, mapeamento de riscos e cronograma.



DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS E MÉTRICAS (OKR): Recomenda e subsidia a adoção da ferramenta OKR (Objectives and Key Results) para determinar e medir resultados-chave.



PILOTAGEM: Orienta a aplicação da metodologia na realização do projeto-piloto por um período máximo de três meses.



ANÁLISE DOS RESULTADOS: Orienta o preenchimento de dois relatórios de avaliação dos resultados do projeto-piloto.



DIA IDEIAGOV: Institui um dia para que as empresas participantes apresentem os resultados do seu projeto-piloto a stakeholders estratégicos, ampliando suas chances de contratação ou parcerias futuras com o governo e outros interessados.



ENCAMINHAMENTO DA SOLUÇÃO: Confere um atestado de capacidade de pilotagem em ambiente real às empresas que finalizaram o processo. Além disso, conforme o resultado, encaminha a empresa para novo estágio de relacionamento com o poder público, que pode envolver desde a assinatura de acordo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) até a aquisição da solução.



Os desafios lançados nos três primeiros anos do Programa de Inovação em Governo

Entre 2020, quando foi lançado, e 2022, o Programa de Inovação em Governo do IdeiaGov lançou dez desafios para atender às necessidades de serviços públicos do Governo do Estado de São Paulo, divididos em quatro edições. As duas primeiras, realizadas no auge da pandemia, voltaram-se para o setor da saúde; a terceira apresentou desafios das áreas de educação e de análise de dados estatísticos; e a quarta focou em demandas ligadas ao transporte público. Além dessas edições, o Programa realizou uma consulta pública para avaliar a viabilidade de uma ferramenta para orientar a oferta de cursos profissionalizantes no Estado, sem, no entanto, lançamento de editais de desafios mapeados. A seguir, saiba quais foram os objetivos e os resultados desses desafios:

DESAFIO 1

Kit diagnóstico da Covid-19

Nos primeiros meses da pandemia, uma das maiores dificuldades no enfrentamento da Covid-19 era a falta de testes e insumos para a sua produção. Em junho de 2020, o Programa Inovação em Governo buscou no mercado soluções tecnológicas e inovadoras para diagnosticar a doença. Além de confiáveis, elas tinham de ser acessíveis para programas de saúde pública e ter potencial para alcançar o maior número possível de pessoas.

Diante da pandemia da Covid-19, a SafeTest colocou em prática o conhecimento acumulado e adaptou sua infraestrutura em biotecnologia para o desenvolvimento de um teste sorológico por imunoensaio enzimático (chamado teste ELISA), capaz de detectar os anticorpos IgG e IgM contra o Sars-CoV-2. O exame utiliza partículas virais sintéticas de base proteica, ou seja, criadas em laboratório, o que permite detectar qualquer variação já identificada do vírus, em qualquer parte do mundo, com alta acurácia – 100% de sensibilidade e 99,5% de especificidade.

O projeto-piloto foi estabelecido em parceria com o Instituto Butantan, com o objetivo de analisar os testes desenvolvidos e fornecidos pela empresa SafeTest, apoiando o desenvolvimento de soluções tecnológicas e inovadoras para a realização de testes de diagnóstico para Covid-19 que fossem confiáveis, acessíveis para programas de saúde pública e pudessem ser replicados para al-

8
propostas
apresentadas



2
empresas
selecionadas

1
destaque

cançar o maior número possível de pessoas.

O projeto referente à chamada pública ocorreu no período entre março e maio de 2021. O resultado da competição referente a esta chamada pública foi publicado no DOE do dia 05/08/2020 e a prova de conceito foi finalizada no dia 07/05/2021.

Após fase de testes, a equipe do Butantan recomendou o encaminhamento da startup SafeTest para a próxima fase do projeto via IdeiaGov, por meio de celebração de acordo de PD&I junto ao Instituto Butantan, com o estabelecimento de novo plano de trabalho em conjunto.

 ATCGen	ATCGen , criadora de um teste de equivalência e não inferioridade da biópsia respiratória como método de coleta e diagnóstico da Covid-19.
 SafeTest Diagnósticos	SafeTest Diagnósticos , com o SafeTest Covid-19, alternativa confiável e acessível para o diagnóstico da infecção pelo novo coronavírus Sars-Cov-2, que se destacou na realização do projeto-piloto.

SOLUÇÃO
IMPLEMENTADA



Primeiro teste para detecção de Covid 100% nacional

A startup brasileira SafeTest já atuava no desenvolvimento de testes para a detecção de diferentes tipos de vírus quando, em 2020, o Sars-CoV-2 começou a se espalhar pelo mundo. A empresa havia sido criada quatro anos antes, em Belo Horizonte (MG), para levar ao mercado exames baseados nas mais modernas tecnologias pesquisadas nas universidades. Com a explosão da pandemia, concentrou esforços na criação de um exame específico para o novo vírus.

Naquele momento, havia poucos tipos de teste no mundo e a capacidade de produção não atendia à demanda global. A maioria deles dependia de insumos importados, que estavam em falta. Assim, o sistema de saúde encontrava limitação em sua capacidade de testagem em larga escala, uma das condições fundamentais ao enfrentamento da doença.

Diante dessa necessidade, o IdeiaGov fez uma chamada pública a fim de convidar empresas que estivessem trabalhando no desenvolvimento de novos testes para a Covid a apresentá-los ao



“Tudo foi desenvolvido e produzido no Brasil. Ao colocar essa solução em prol do combate à pandemia, o estado de São Paulo gera empregos e valoriza a produção nacional, aumentando o impacto social do nosso trabalho”

JANAYNA BHERING, CEO DA SAFETEST
ERIT A ECUS RPTEVPLLAMETA VPW

governo paulista e submetê-los a uma avaliação de desempenho.

A SafeTest, que havia acabado de lançar o primeiro teste de Covid 100% nacional, batizado de Elisa, inscreveu-se no desafio, foi selecionada, realizou um projeto-piloto em parceria com o Instituto Butantan e confirmou a qualidade do seu produto.

O Elisa é um teste sorológico por imunoenensaio capaz de detectar os anticorpos IgG e IgM contra o Sars-CoV-2. O exame utiliza partículas virais sintéticas de base proteica criadas em laboratório, o que permite detectar qualquer variação já identificada do vírus, em qualquer parte do mundo, com alta precisão (100% de sensibilidade e 99,5% de especificidade).

Em virtude desses resultados, a equipe técnica do Butantan recomendou ao IdeiaGov o encaminhamento da Safetest para a celebração de um acordo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) com o Instituto, que representou o início de um novo plano de parceria entre as duas instituições.

“

Poder contribuir com o IdeiaGov durante minha atuação no Instituto Tellus foi uma grande oportunidade de participar da construção de uma política pública de inovação aberta. Nesse processo, atuamos junto a uma força-tarefa na busca de soluções que poderiam tornar mais eficiente o combate à pandemia. Foi um momento de muita incerteza, com um contexto muito desafiador, mas caracterizado por uma mobilização e uma entrega muito grandes das equipes envolvidas.”

SUELLEN CARVALHO, ESPECIALISTA EM INOVAÇÃO SOCIAL E DESIGN ESTRATÉGICO

“

A atuação da Wylinka foi voltada para contribuir com a nossa expertise em inovação de base tecnológica. Atuamos como especialistas nesta vertente, ajudando a construir critérios dos editais e métodos de seleção. Estamos felizes em poder ajudar nessa construção.”

ANA CALÇADO, CEO DA WYLINKA

“

Considero a experiência do IdeiaGov como um sucesso, não apenas porque foi capaz de pautar o tema ‘inovação’ em debates de diversos órgãos do governo, mas também por ter apontado possíveis caminhos para que inovar seja uma constante na administração pública. Tenho certeza de que o IdeiaGov servirá de referência para futuras gestões em todo o Brasil.”

ALEX FEDOZZI VALLONE, COORDENADOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DO INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (IPT)

DESAFIO 2

Uso de inteligência artificial em exames de imagem

Em julho de 2020, o Programa Inovação em Governo apresentou às empresas que atuassem com Inteligência Artificial na saúde o desafio de desenvolver um algoritmo para contribuir no diagnóstico da Covid-19 a partir de exames de imagem de pulmões dos pacientes da doença.

O edital teve o apoio da Radvid19, plataforma desenvolvida pelo Instituto de Radiologia (InRad) da USP e pelo InovaHC, programa de inovação do Hospital das Clínicas da USP, em conjunto com diversas empresas parceiras, que naquele momento já reunia um vasto banco de imagens de raios-X e tomografias computadorizadas do tórax de mais de 50 hospitais cadastrados de 12 estados brasileiros.

As empresas selecionadas teriam acesso a esse banco de imagens e poderiam treinar seu algoritmo e validar sua solução por meio de um teste-piloto em ambiente de uso real, dentro da estrutura do Hospital das Clínicas da USP.

Contariam também com o auxílio de especialistas do HC, da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT) e da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (PRODESP) para orientação e apoio na implantação de projetos-pilotos, além do uso de infraestrutura laboratorial.

Com inscrições abertas entre os dias 1º e 12 de julho de 2020, o desafio recebeu 19 propostas, que foram avaliadas pela Comis-

19
propostas
apresentadas

3
empresas
selecionadas

2
destaques

são de Análise em relação a pertinência, adequação e mérito, de acordo com critérios como: seus diferenciais em relação às demais opções existentes no mercado; estágio ou grau de maturidade da solução; barreiras relacionadas ao desenvolvimento da solução e à produção (legais, operacionais, de recursos); e prazos estimados para a produção e entrega do produto.

Três empresas foram selecionadas para a realização de projeto-piloto, no qual duas se destacaram:

 NeuralMind	NeuralMind , com uma solução de Inteligência Artificial aplicada em laudos de exames de imagem para auxiliar no diagnóstico e monitorar a evolução da pandemia no Estado.
 Visibilia	Visibilia , com a ferramenta FADCIL para identificação automática de Covid-19 em tomografias computadorizadas do pulmão por meio de deep learning, que foi um dos destaques do projeto-piloto.
 OTAWA health	Ottawa Health , com o aplicativo médico AIACOVID-19 para detecção de probabilidade para Covid-19 através de Inteligência Artificial em imagens de raios-X, que também se destacou na implementação experimental da solução.

SOLUÇÃO
IMPLEMENTADA

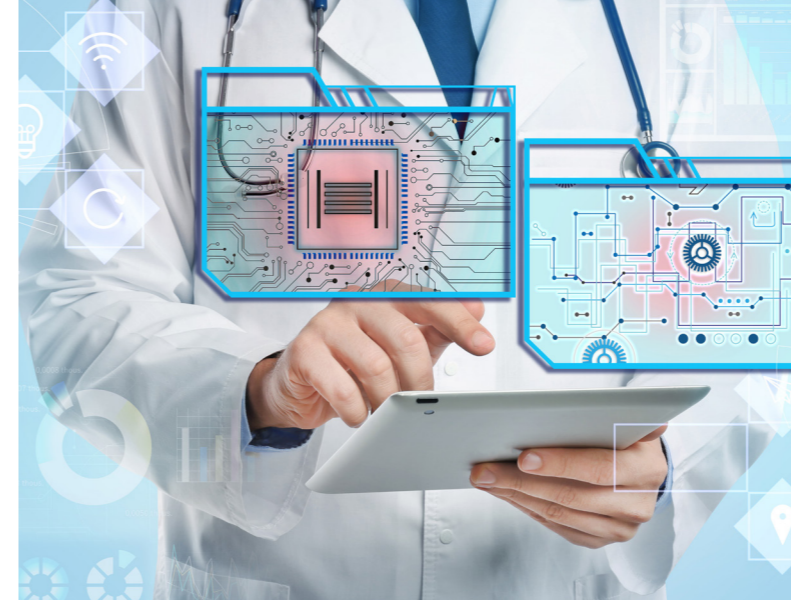
Visibilia

Um algoritmo que detecta a Covid em tomografias

Um sistema baseado em Inteligência Artificial que analisa tomografias computadorizadas dos pulmões e é capaz de sinalizar com 85% a 92% de exatidão a presença, distribuição, delimitação e dimensão das lesões causadas pela Covid, distinguindo-as com precisão dos danos provocados por outras doenças pulmonares, em tempo médio de cinco a oito minutos.

Esses foram os resultados obtidos pela solução desenvolvida pela startup Visibilia, que se destacou entre as empresas selecionadas pelo IdeiaGov para atender à demanda apresentada pelo Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo por meio do seu programa de inovação, o InovaHC.

Batizada como FADCIL, acrônimo para Fully Automatic Detection of Covid-19 cases in medical Images of the Lung, a ferramenta opera na nuvem, no modelo de Software as a Service (SaaS). Ao receber a tomografia, ela emprega um conjunto de redes neurais profundas, previamente treinadas, para realizar sucessivas avaliações das imagens até gerar o diagnóstico final entregue à equipe médica.



“Esse processo desenvolvido em conjunto com o IdeiaGov e o InovaHC permitiu que, depois de descartadas várias soluções que não faziam sentido, houvesse uma validação técnica muito importante.”

NATHALIA CAMILLO SILVA, FUNDADORA
E DIRETORA-EXECUTIVA DA VISIBILIA

O FADCIL conta com um aplicativo de acesso e uso exclusivo dos profissionais de saúde. As imagens podem ser trabalhadas na interface do próprio aplicativo ou em interação com ferramentas PACS (Picture Archiving and Communication Systems, ou sistemas de arquivo e comunicação de imagens digitais) utilizadas pelos centros médicos.

A solução operou em modo PoC (Proof of Concept) no Hospital das Clínicas entre agosto e novembro de 2020, analisando mais de 1,2 mil tomografias e dando apoio ao diagnóstico rápido, efetivo e em tempo real de mais de mil pacientes de maneira gratuita. Nesse período, todos os custos da operação foram assumidos pela empresa.

O trabalho foi supervisionado pelo InovaHC, que avaliou seu desempenho com base em métricas quantitativas e qualitativas, com destaque para opiniões de médicos e radiologistas sobre a usabilidade e a qualidade das predições do FADCIL. A ferramenta obteve resultados acima das demais concorrentes, o que levou a equipe técnica e clínica do Hospital das Clínicas a recomendar o seu encaminhamento para acordo de PD&I.

SOLUÇÃO
IMPLEMENTADA

OTAWA
health

Inteligência Artificial para diagnosticar doenças em raios-X do pulmão

Empregar Inteligência Artificial (IA) em radiografias dos pulmões para identificar casos de Covid-19. O IdeiaGov apresentou esse desafio às empresas de tecnologia em 2020, no auge da primeira onda da pandemia, quando o mundo todo sofria com a falta de testes para a doença e o sistema de saúde estava sobrecarregado.

As startups selecionadas receberam imagens de pulmões de pacientes de Covid para treinar seus algoritmos de IA e passaram por um processo de avaliação.

A solução desenvolvida pela Ottawa Health obteve os melhores resultados na prova de conceito e foi encaminhada para celebração de acordo de PD&I com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A ferramenta recebe as imagens de raios-X em um servidor PACS (sigla em inglês para Sistema de Comunicação e Arquivamento de Imagens) hospedado na nuvem. Em poucos segundos, sua rede neural profunda analisa a radiografia e apresenta o resultado, com



“No futuro, havendo a possibilidade de comercialização dessa solução, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP também terá direito a um percentual de royalties.”

PAULO GUSMÃO, CEO DA OTAWA HEALTH

índices de acerto bastante elevados desde o início do projeto.

A solução representa uma alternativa rápida e altamente escalável para auxiliar o setor de emergência de hospitais a fazer triagens dos casos, utilizando um tipo de exame presente na maioria das unidades de saúde do Brasil e do mundo. Além de Covid, pode ser treinada para diagnosticar outras condições de saúde que atacam os pulmões.

O sistema permite utilizar tanto os arquivos originais das radiografias quanto fotografias delas tiradas no negatoscópio, como é chamado o painel de luz que os médicos utilizam para avaliá-las. E inclui o desenvolvimento de um aplicativo para celular que permite fotografar e enviar as imagens para análise, facilitando a utilização e ampliando o alcance da ferramenta.

Prover atendimento nesse nível significa atenção imediata aos pacientes que mais precisam, mais vidas salvas e maior eficiência na utilização de profissionais, equipamentos e outros recursos de saúde, com consequente redução de custos em um setor tão vital para a população.

DESAFIO 3

UTI Conectada

A segurança dos profissionais que passaram a atuar na linha de frente do combate à pandemia tornou-se uma preocupação central do sistema de saúde. Entre os mais vulneráveis, estavam os responsáveis por cuidar de pacientes internados. Diversos protocolos foram instituídos para reduzir ao máximo o risco de contaminação de equipes médicas ou de infecção cruzada, como a paramentação com um conjunto completo de equipamentos de proteção individual (EPIs) a cada visita a um desses leitos, medida fundamental e ao mesmo tempo onerosa. Antes da chegada da vacina, investir em segurança constituía a única maneira de evitar que os profissionais de saúde adoecessem. E que os quadros de funcionários dos hospitais, já tão sobrecarregados, ficassem ainda mais reduzidos com o aumento do número de afastamentos.

Nesse contexto, o Programa de Inovação em Governo do IdeiaGov levou ao ecossistema das empresas de inovação o desafio de desenvolver soluções tecnológicas que permitissem o monitoramento dos sinais vitais ou a entrega de medicamentos aos pacientes internados de maneira remota. Os projetos selecionados poderiam ter grande impacto tanto no combate à transmissão da Covid quanto na proteção de profissionais que cuidam de pacientes com outras doenças infecciosas.

As empresas participantes teriam acesso a especialistas do Hospital das Clínicas, da Secretaria da Saúde do Estado de São

10
propostas
apresentadas

2
empresas
selecionadas

2
destaques

Paulo, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT) e da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (PRODESP) para orientação e apoio à realização do projeto-piloto, além do uso de infraestrutura laboratorial. E testariam sua solução em ambientes de uso real no Hospital das Clínicas e em outros órgãos do Estado, adquirindo capacitação para um futuro escalonamento da tecnologia no sistema público de saúde.

O edital, cujo prazo de inscrição ficou aberto de 29 de julho a 19 de agosto de 2020, recebeu candidaturas de dez empresas, que tiveram as propostas avaliadas pela Comissão de Análise do IdeiaGov. Ao final, duas foram selecionadas para a realização do projeto-piloto no Hospital das Clínicas, etapa na qual ambas se destacaram.

	Carenet Longevity , com a solução Orchestra, uma plataforma remota e interativa de monitoramento e apoio à terapia intensiva, que se destacou na execução do projeto-piloto.
	Lifemed , com a plataforma Integrare, que viabiliza o monitoramento de pacientes internados com equipamentos de qualquer fabricante, que também se destacou.

SOLUÇÃO
IMPLEMENTADA



Uma plataforma para monitorar pacientes a distância

Fundada em 2014, a Carenet atua no setor da saúde com a integração e análise de dados de pacientes gerados por diferentes equipamentos, com ênfase em Internet das Coisas Médicas (IoMT). Em 2019, a empresa lançou a plataforma Orchestra, que conecta informações de dispositivos médicos, dos mais variados fabricantes e modelos, com o sistema do prontuário eletrônico de saúde de um hospital. A solução é aplicada em unidades de terapia intensiva, centros cirúrgicos e salas de emergência.

Em 2020, a Carenet foi uma das duas empresas selecionadas para participar do desafio UTI Conectada, uma demanda do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo levada ao ecossistema de inovação pelo IdeiaGov. O principal objetivo era viabilizar o monitoramento remoto de sinais vitais de pacientes internados, como batimentos cardíacos e oxigenação do sangue, e o monitoramento e a operação a distância de equipamentos utilizados no seu tratamento, como bombas de infusão e ventiladores pulmonares.

Além de diminuir o risco de transmissão de Covid, que se encontrava no auge naquele momento, e de outras doenças infecciosas, buscava-se reduzir o registro manual de informações no prontuário



“ Em um projeto de inovação aberta a maior preocupação é o ganho do conhecimento e o registro para que a inovação se torne algo comum. O aprendizado foi incrível para a empresa.”

DANIELA FREITAS, CIO DA CARENET

médico – tarefa repetitiva, desgastante e sujeita a erros –, aumentar a eficiência e melhorar a qualidade das informações disponíveis à equipe médica.

O desafio avaliou as funcionalidades e o desempenho da Orchestra e a sua integração com outra solução selecionada no desafio, a plataforma Integrare, da Lifemed, em um projeto-piloto realizado em 35 leitos de UTI então destinados a pacientes de Covid. Desses, 25 leitos pertenciam ao Instituto Central e dez ao Instituto do Coração do Hospital das Clínicas.

Entre as funcionalidades da Orchestra, destacam-se seus painéis com alarmes e alertas visuais, gráficos ilustrativos, dados históricos de vários dias e outras ferramentas que ajudam a equipe médica a cuidar dos pacientes. Ela também automatiza tarefas burocráticas e repetitivas que ocupam cerca de 33% do tempo de enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Ao término da prova de conceito, as equipes técnicas do Hospital das Clínicas e do IdeiaGov ficaram satisfeitas com o desempenho da solução da Carenet e recomendaram o seu encaminhamento para celebração de acordo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

SOLUÇÃO
IMPLEMENTADA

lifemed
Conexão com a vida

Integração de equipamentos para fazer o monitoramento a distância em UTIs

Empresa brasileira com mais de quarenta anos de história, a Lifemed foi uma das duas selecionadas para atender à demanda do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) por um sistema de monitoramento remoto de pacientes de Covid internados em UTIs, apresentada por meio do IdeiaGov.

O desafio buscava garantir que intensivistas, enfermeiros e técnicos de enfermagem pudessem acompanhar em tempo real os sinais vitais dos pacientes, checar o fluxo das bombas de infusão e monitorar ventiladores e outros equipamentos sem precisar se aproximar dos leitos de UTI. Dessa forma, evitariam o risco de se contaminar e de transmitir a doença para outros pacientes.

O objetivo era constituir um modelo capaz de integrar e monitorar esses dados no contexto dos hospitais públicos, que costumam operar com equipamentos de diversas marcas, muitas vezes obsoletos e com deficiências em sua infraestrutura de internet. Assim, além de servir ao HC, ele poderia ser empregado também nas demais unidades de saúde do Estado de São Paulo.

A Lifemed atendeu ao desafio com a sua plataforma Integrare,



“ O IdeiaGov trouxe profissionalismo para o projeto. Agora podemos afirmar que já pilotamos um projeto dentro de uma instituição pública.”

ALDENOR MARTINS, CEO DA SIGNOVE,
EMPRESA DO GRUPO LIFEMED

que viabiliza o acesso remoto a dados e curvas fisiológicas, exames, integração com prontuário e ambiente de videoconferência. O sistema proporciona benefícios como diminuir o tempo da enfermagem e erros no trabalho de coleta e inserção manual dos dados nos sistemas, além da realização de cálculos como o de balanço hídrico; reduzir a manipulação da bolsa de coleta e os riscos de contaminação desse procedimento; disponibilizar as informações aos médicos em tempo real, onde quer que eles estejam; e identificar as principais assincronias ventilatórias, permitindo maior agilidade no ajuste dos ventiladores.

A prova de conceito foi realizada em 35 leitos de Covid-19, sendo dez deles da UTI Respiratória do Instituto do Coração (InCor) e 25 da UTI do Instituto Central do Hospital das Clínicas, entre outubro de 2020 e novembro de 2021. O teste avaliou o desempenho da ferramenta da Lifemed e a sua integração com outra solução selecionada. Ao final do projeto-piloto, a Lifemed recebeu parecer favorável da comissão avaliadora do IdeiaGov e a recomendação, por parte da equipe técnica e clínica do HCFMUSP, de ser encaminhada para celebração de acordo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

DESAFIO 4

Ofertas tecnológicas para o enfrentamento da Covid-19

A eclosão da pandemia gerou inúmeras demandas de inovação em praticamente todos os órgãos da administração pública. Também mobilizou muitas empresas a criar ou adaptar seus produtos para atender às novas necessidades do País. Neste desafio, o Programa de Inovação em Governo do IdeiaGov convidou todas elas a apresentar suas soluções para o Estado de São Paulo. O objetivo foi identificar, selecionar e testar soluções inovadoras relacionadas ao enfrentamento da pandemia, que poderiam ser tecnologias, produtos, processos ou serviços.

Conforme informado no edital, as empresas selecionadas poderiam contar com a ajuda de especialistas do Hospital das Clínicas, da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT), do Instituto Butantan e da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (PRODESP) para orientação e apoio na realização do projeto-piloto para testar a solução e usar sua infraestrutura laboratorial. Além de avaliar a solução, o teste em ambiente de uso real proporcionaria a elas conhecimento e capacitação para um eventual escalonamento no sistema público de saúde.

137
propostas
apresentadas

3
empresas
selecionadas

1
destaque

Foram abertos quatro ciclos de inscrição, entre 15 de junho e 10 de agosto de 2020, que atraíram o total de 137 propostas. Dessas, três foram selecionadas para implementação de projeto-piloto, no qual uma se destacou:

 Mindify	Mindify , com uma solução de automação de protocolos clínicos hospitalares e de atenção primária.
 iSalut	iSalut , com uma solução de monitoramento de pacientes com Covid-19 por meio de Inteligência Artificial e detecção de sinais vitais por fotopletismografia sem contato.
 NEURALMED	NeuralMed , com um sistema de rastreamento epidemiológico de casos suspeitos de Covid-19 no Estado de São Paulo através de Processamento de Linguagem Natural, que se destacou na realização do projeto-piloto.

SOLUÇÃO
IMPLEMENTADA



Um sistema que lê laudos de exames e avalia a evolução da doença

A NeuralMed destacou-se no desafio de apresentar uma solução tecnológica inovadora para o desafio proposto pelo Programa de Inovação em Governo do IdeiaGov.

A startup foi fundada em 2018 com o propósito de empregar Inteligência Artificial (IA) em soluções para o setor da saúde. A lista de potenciais benefícios inclui diminuição do tempo de atendimento e diagnóstico, redução de custos e identificação de pacientes com doenças crônicas para programas de medicina preventiva.

Para realizar sua missão, a empresa desenvolveu algoritmos que analisam exames de diagnóstico e extraem informações valiosas para orientar a tomada de decisão de médicos, gestores e equipe assistencial.

O sistema que a NeuralMed submeteu ao desafio do IdeiaGov utiliza uma tecnologia conhecida como NLP, sigla em inglês para Processamento de Linguagem Natural, a fim de analisar laudos de tomografias de pacientes com casos suspeitos ou confirmados de Covid.



“ O IdeiaGov estava no lugar certo, na hora certa, e conseguimos aproveitar todo o conhecimento que vínhamos construindo nos últimos anos para a utilização na prova de conceito.”

ANTHONY EIGIER, CEO DA NEURALMED

Operando com redes neurais profundas (deep learning) e aprendizado de máquina (machine learning), o algoritmo foi treinado para identificar os casos da doença e sua gravidade de forma automática. Além disso, aprendeu a utilizar os dados para acompanhar em tempo real a evolução da pandemia, emitir alertas epidemiológicos e prever aumentos de demanda de serviços hospitalares em diferentes locais.

A prova de conceito foi realizada no início de 2021 e envolveu três tarefas: treinar o algoritmo de NLP para classificar os laudos de tomografia, integrá-lo à estrutura de dados disponibilizada pelo HC e desenvolver a interface de navegação do sistema.

A solução da NeuralMed cumpriu os objetivos propostos e foi aprovada pelos técnicos do HC, que recomendaram sua condução para um acordo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) com o hospital.

“

A pandemia impôs um ritmo diferente, induziu a aceleração de alguns dos processos e dificultou a integração com outras áreas do estado, até mesmo com alguns dos atores envolvidos. Para o Inova HC, a parceria com o IdeiaGov foi muito frutífera. Houve um ganho inegável para todas as partes. Nós melhoramos nossos processos, hoje sabemos como adquirir, por exemplo, um sistema de machine learning. As startups, por outro lado, agora estão em pé de igualdade com multinacionais.”

MARCO BEGO, DIRETOR DO INOVAHC

“

A tríade Instituto Público/Startup/IdeiaGov propiciou o desenvolvimento de testes com a celeridade que a pandemia exigia, mas com a credibilidade que a saúde pública merece. Iniciativas assim têm que ser realidade constante em novos projetos de desenvolvimento tecnológico e de Inovação.”

SANDRA COCCUZZO VESSONI, DIRETORA DO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO DO INSTITUTO BUTANTAN

DESAFIO 5

Solicitação de exames baseada em dados do paciente

Proposto pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo como parte de uma estratégia de aperfeiçoamento da jornada digital do paciente, este desafio do IdeiaGov buscou uma solução tecnológica para racionalizar a solicitação de exames de imagem. O sistema deveria auxiliar os médicos a escolher, dentro de um universo de cerca de 700 exames disponíveis, quais as opções mais indicadas para cada paciente, considerando as suas particularidades.

Entre outros benefícios esperados, a solução deveria proporcionar maior assertividade na solicitação de exames, no diagnóstico e no prognóstico dos casos pela equipe médica; diminuir o tempo de espera dos pacientes e a quantidade de idas ao hospital para realização de novos exames; e reduzir custos com exames desnecessários.

Os candidatos poderiam contar com a ajuda das equipes técnicas do HC, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) e da Companhia de Processamento de Dados de São Paulo (PRODESP) para orientação e apoio na execução de provas de conceito e projetos-piloto. Os testes para validação, tanto tecnológica quanto mercadológica, poderiam ser realizados no HC ou em outras Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação ligadas à Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo.

Os benefícios incluíam também conexão com potenciais for-

5
propostas
apresentadas

3
empresas
selecionadas

1
destaque

necedores e parceiros para a implantação em escala da solução apresentada; apoio para desenvolvimento do modelo de negócio da empresa para implementação da solução inovadora na administração pública; suporte para a internacionalização da solução; conexão com possíveis fontes de investimento; e exposição e publicidade dos projetos implementados.

O desafio ficou com inscrições abertas entre 19 de outubro e 16 de novembro de 2020. Recebeu cinco propostas, das quais três foram selecionadas para implementação de projeto-piloto:

	Camedics , com uma plataforma de interpretação dinâmica da jornada do paciente e projeção de desfechos futuros para hierarquizar a tomada de decisão das equipes médicas.
	Techtools , com o sistema Atende Saúde, que utiliza Inteligência Artificial, Big Data e Blockchain para conectar médicos e pacientes, personalizando o atendimento.
	Mindify , com uma solução de Inteligência Artificial que atua na coleta de dados estruturados para apoiar a tomada de decisão, que se destacou na prova de conceito.

SOLUÇÃO
IMPLEMENTADA

Mindify

**Um sistema
que ajuda a pedir
os melhores
exames para
cada paciente**

Após tomar conhecimento da busca do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) por uma tecnologia capaz de ajudar as equipes médicas a solicitar exames de forma mais eficiente, a Mindify sabia que a sua solução atendia aos critérios exigidos e decidiu participar.

Fundada em 2007 com o nome de Requisito Tecnologia, a empresa atuou durante dez anos na automação de protocolos de atendimento de cerca de três mil academias de ginástica e clínicas de nutrição. Em 2017, adotou o nome atual e passou a atender a área médica.

O desafio apresentado pelo IdeiaGov teve foco na Clínica de Urologia do Instituto Central do Hospital das Clínicas (IHC). A missão consistia em desenvolver uma solução tecnológica baseada em Inteligência Artificial para coletar e analisar dados estruturados de modo a apoiar a tomada de decisão sobre quais exames solicitar para cada paciente.

O projeto-piloto foi realizado em torno de um grupo específico de alterações urológicas, como cálculos renais e aumento benigno da próstata, e envolveu exames de ultrassonografia de abdome, próstata, rins e vias urinárias e de tomografia computadorizada de



“ Fui surpreendido positivamente pelo programa, que ofereceu um conteúdo excelente para as empresas e a aproximação da Mindify com o HCFMUSP, gerando uma parceria.”
ANDRÉ RAMOS, CEO DA MINDIFY

abdome e pelve. A solução Mindify integra-se com os Prontuários Eletrônicos do Paciente (PEP) do hospital, gera formulários autoexplicativos e simples de preencher e auxilia a equipe médica a pedir o exame mais pertinente com base nas particularidades do paciente, considerando os dados clínicos apontados na solicitação do médico.

Além disso, o projeto também buscou apoiar a equipe médica nas tomadas de decisão relacionadas à classificação de urgência das solicitações de exames, com o objetivo de melhorar o processo de priorização da agenda de exames do Instituto de Radiologia.

Na execução do projeto, a Mindify incorporou as regras dos protocolos do HC em seu software e disponibilizou-o para um grupo de usuários previamente definido. O piloto mostrou ser possível simplificar e padronizar o processo de prescrição de exames, com impactos positivos sobre a coordenação no cuidado com os pacientes.

A solução implementada pela Mindify foi considerada bem-sucedida pela comissão de avaliação composta por profissionais das diferentes áreas do HC envolvidas no projeto, que recomendaram o seu encaminhamento para celebração de acordo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

DESAFIO 6

Agendamento automatizado

Empregar Inteligência Artificial e outras ferramentas tecnológicas na automatização do agendamento de exames de imagem no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Essa foi a proposta central do desafio “Agendamento automatizado”, que o IdeiaGov apresentou ao mercado no quarto trimestre de 2020.

O objetivo era encontrar uma solução para aumentar a eficiência dos 381 equipamentos de imagem distribuídos pelos nove institutos que compõem o HC, que vinham realizando cerca de 93 mil exames por mês, em média. Os resultados esperados incluíam facilitar reagendamentos, aumentar o número de exames realizados e reduzir a fila de espera.

A solução também deveria informar os médicos, em tempo real, sobre a disponibilidade de agenda dos diferentes exames, para ajudá-los a avaliar as melhores alternativas para cada caso, além de reduzir o número de pacientes que chegam a uma nova consulta sem ter conseguido realizar o exame solicitado pelo médico.

As empresas selecionadas teriam a oportunidade de testar suas soluções em ambientes de uso real, contando para isso com a orientação e o apoio das equipes técnicas do HC, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) e da Companhia de Processamento de Dados de São Paulo (PRODESP).

Além de ajudá-las a desenvolver sua solução, a experiência lhes


11
propostas
apresentadas

1
empresa
selecionada

1
destaque

proporcionaria conexão com potenciais fornecedores, parceiros e investidores para uma possível implantação do sistema no HC e em diversos outros órgãos da administração pública, além de publicidade e apoio à sua internacionalização.

Entre os dias 19 de outubro e 16 de novembro de 2020, quando o período de inscrições esteve aberto, onze empresas se candidataram ao desafio. Uma delas foi selecionada e destacou-se na realização do projeto-piloto:

	<p>Pixeon Lumia, com sua plataforma conversacional omnichannel, que emprega Inteligência Artificial na automatização de processos administrativos e clínicos para hospitais, clínicas e laboratórios. A solução foi aprovada na prova de conceito.</p>
-------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

SOLUÇÃO
IMPLEMENTADA



Mais conforto e menos faltas a exames com agendamento de consulta por WhatsApp

Com cerca de 400 colaboradores e mais de 6 mil clientes atendidos, a Píxeon atua no segmento da saúde com soluções tecnológicas para automatizar a jornada do paciente. Em 2020, a healthtech se candidatou para o desafio proposto pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), por meio do IdeiaGov, de tornar o processo de agendamento de exames de imagem mais inteligente e automatizado, de forma a otimizar recursos e melhorar a experiência do paciente.

No sistema em vigor, a data e o horário dos exames são definidos pela equipe do hospital. Por falta de tecnologia, os pacientes não podem agendá-los ou remarcar-los de acordo com suas conveniências ou possibilidades. Essa inflexibilidade é apontada como uma das principais causas do grande número de pessoas que não comparecem aos seus exames: a taxa de absenteísmo gira em torno de 30%.

A solução escolhida deveria ser capaz de operar automaticamente os sistemas utilizados pelo HC de modo a permitir agendamentos



“ O IdeiaGov se preocupou em organizar as equipes, ligar os times, fazer o planejamento, mapear riscos, estar em contato constante com as partes. Com certeza, a equipe do IdeiaGov teve um papel fundamental.”

PEDRO CASTANHA, COORDENADOR DA PIXEON

e reagendamentos pelos pacientes. Além disso, teria de testar sua solução de mensageria (chatbot) em ambiente de homologação.

Aprovada no processo de seleção, a healthtech implantou no HC, em projeto-piloto realizado entre janeiro e dezembro de 2021, sua solução Píxeon Lumia. A ferramenta se comunica com os pacientes por WhatsApp, permitindo que eles marquem ou remarquem seus exames, transmite informações sobre preparos e retorna resultados e laudos prontos.

Baseada em inteligência artificial, a solução se destaca por sua capacidade de aprender com os dados, detectar padrões e tomar decisões com o mínimo de intervenção humana (machine learning). E também pela compreensão de linguagem natural, interação com pessoas e auxílio na tomada de decisão (computação cognitiva).

Ao final do projeto-piloto, a Píxeon Lumia cumpriu as exigências estabelecidas no desafio e recebeu parecer favorável da comissão de avaliação do HC para celebração de acordo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

DESAFIO 7

Operação remota de equipamentos de exames de imagem

Operar equipamentos de ressonância magnética e tomografia computadorizada exige mão de obra qualificada. Quando há escassez desses profissionais ou eles precisam faltar ao trabalho, é comum ocorrerem atrasos ou cancelamentos na realização de exames, gerando ineficiências no sistema e transtornos aos pacientes, como ter de voltar em outro dia e refazer o preparo. Para mitigar esse problema, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo apresentou ao segmento de inovação, por meio do IdeiaGov, a demanda por uma solução para viabilizar a operação remota e eficaz desses equipamentos. O sistema deveria funcionar com equipamentos de diferentes fabricantes, oferecer comunicação segura, por áudio e vídeo, entre o operador remoto e o auxiliar de sala e garantir a mesma qualidade de exame do modelo presencial, entre outras características descritas no edital.

Além de reduzir a ociosidade de equipamentos e remarcação de exames, a operação remota afastaria os operadores do ambiente hospitalar, diminuindo o risco de infecções e os gastos do hospital com equipamentos de proteção individual para esses profissionais.

Para as empresas dispostas a participar do desafio, a lista de benefícios incluía a possibilidade de testar o seu produto em ambiente de uso real, aprender mais sobre as condições e necessidades do HC e do sistema público de saúde de um modo geral, conectar-se

5
propostas
apresentadas

3
empresas
selecionadas

1
destaque

com possíveis parceiros e investidores e ganhar visibilidade. Além disso, poderiam contar com o apoio de equipes técnicas do HC, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) e da Companhia de Processamento de Dados de São Paulo (PRODESP) para orientação e apoio na execução de provas de conceito e testes-piloto.

Cinco empresas apresentaram proposta para o desafio, cujas inscrições ocorreram entre os dias 19 de outubro e 16 de novembro de 2020. Três delas foram selecionadas para implementar sua solução em projeto-piloto, etapa na qual uma se destacou:

	CORI (Central de Operações Remotas Inteligentes) , solução que viabiliza o comando de tomografias e ressonâncias a distância, combinando as tecnologias de chat, câmera e robô, que se destacou no projeto-piloto.
	Ness Health , com a ferramenta nCommand, que concilia software, robótica e processos na operação remota de equipamentos de ressonância e tomografia, promovendo melhoria de qualidade, menor reconvocação, padronização de protocolos e otimização de agenda, além de fornecer dashboards de performance e informações do paciente.
	iDr (Inteligência Diagnóstica Remota) , com a plataforma Command Center iDr, que combina hardware e software na operação remota de equipamentos de ressonância magnética e tomografia computadorizada.

SOLUÇÃO
IMPLEMENTADA



Chat, câmera e robô a serviço da operação remota de exames

A Central de Operações Radiológicas Inteligentes (CORI) foi uma das empresas selecionadas para demonstrar a qualidade da sua tecnologia de operação remota de exames de ressonância magnética e tomografia computadorizada. E ela se destacou no desafio proposto pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) por meio do IdeiaGov, apresentando uma solução que reduz os cancelamentos de exames por falta de operadores e diminui também os riscos de contaminação desses profissionais.

A ferramenta Cori combina chat, câmera e um software que automatiza algumas funções do exame (robô). O chat, escrito ou por áudio, viabiliza a comunicação entre o operador remoto e o profissional de enfermagem que atua no local do exame. A câmera permite acompanhar a movimentação do paciente dentro da sala de exame. Já o robô ajuda o operador na tomada de decisões e transmite orientações ao paciente.

O projeto-piloto foi realizado em dois equipamentos – um de



“Essa otimização no processo como um todo acaba impactando diretamente o paciente, fazendo com que as filas de espera diminuam e que tenham um atendimento ainda sim humanizado.”

VALDIR ZANDERIGO, DIRETOR
DE OPERAÇÕES DA CORI

ressonância magnética e um de tomografia computadorizada – do Instituto de Radiologia (InRad) do Hospital das Clínicas e envolveu treinamento das equipes multifuncionais e médicas para utilização da plataforma Cori. A tecnologia ficou em operação no InRad entre abril e junho de 2021, em testes controlados.

Na avaliação das equipes do HC que acompanharam o projeto, a CORI cumpriu o objetivo de validar a tecnologia de operação remota dos equipamentos de tomografia computadorizada e ressonância magnética, gerando otimização do número de operadores, redução de custos operacionais e diminuição de riscos de contaminação aos operadores.

A solução obteve as melhores notas entre os participantes do desafio e, por isso, recebeu a recomendação de prosseguir para a assinatura de acordo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), encaminhamento previsto no Programa de Inovação em Governo do IdeiaGov para tecnologias bem-sucedidas em provas de conceito e testes-piloto.

DESAFIO 8

Melhorar a experiência do paciente e do colaborador no processo de atendimento

Neste desafio, o IdeiaGov buscou soluções tecnológicas para melhorar o processo de atendimento de pacientes do Instituto de Radiologia (InRad) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. O objetivo era resolver as ineficiências do sistema então em uso, amplamente amparado em formulários e outros documentos em papel, gerando um consumo de 85 mil folhas no atendimento de cerca de 17 mil pacientes por mês.

A solução deveria tornar os processos mais simples e digitais, desde a recepção do paciente até o término do seu exame, reduzindo o tempo despendido pelos colaboradores para a digitalização de toda a documentação preenchida manualmente. O edital listava diversos benefícios esperados. O sistema daria ao InRad dados fundamentais para aumentar a eficiência do processo, como o tempo de realização de cada etapa do atendimento e a avaliação dos pacientes. Também diminuiria a necessidade de funcionários dedicados às tarefas burocráticas, liberando-os para atividades mais relevantes, como a humanização do atendimento.

Os pacientes seriam os grandes beneficiados. A solução deveria eliminar a necessidade de preencher diferentes formulários com as mesmas informações a cada nova ida ao hospital, reduzir o tempo

12
propostas
apresentadas

1
empresa
selecionada

1
destaque

e melhorar a qualidade do processo de atendimento.

Para as empresas, participar do desafio permitiria testar sua solução em um ambiente de uso real, obter dados valiosos para melhorar a ferramenta e demonstrar sua eficácia em um dos hospitais públicos mais importantes do País, abrindo portas para uma possível futura contratação. Elas também teriam acesso às equipes técnicas do Hospital das Clínicas, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) e da Companhia de Processamento de Dados de São Paulo (PRODESP) para orientação e apoio na execução de provas de conceito e projetos-piloto.

Ao todo, doze empresas submeteram propostas ao desafio, que ficou com as inscrições abertas entre 19 de outubro e 16 de novembro de 2020. Uma delas foi selecionada e se destacou na realização de projeto-piloto:



be3 health tech, com a ferramenta Fast Check-in, que permite ao paciente realizar o web check-in através de celular ou computador, efetuar o check-in presencial no dia do procedimento simplesmente apontando o QR Code recebido por mensagem para um totem na recepção e ter, assim, seu acesso rapidamente liberado. A solução destacou-se no projeto-piloto.

SOLUÇÃO
IMPLEMENTADA



Automatização desde a recepção para o exame até a avaliação dos serviços

Com uma história que remonta a 1989, a be3 health tech especializou-se em sistemas de automatização para o setor da saúde. A empresa oferece soluções para gestão de clínicas e hospitais, telemedicina e jornada digital do paciente, foco do desafio do IdeiaGov para o qual se inscreveu e foi selecionada.

A demanda partiu do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), um complexo formado por oito institutos especializados, dois hospitais auxiliares e 66 laboratórios de investigação médica, que realiza 1,4 milhão de consultas ambulatoriais e mais de 1 milhão de exames de imagem por ano.

O HC buscava uma tecnologia inovadora para automatizar o fluxo dos pacientes em suas dependências. O projeto experimental deveria ser realizado no setor de ultrassom do Instituto de Radiologia (InRad), contemplando as etapas de recepção, chamada, entrada na sala e conclusão do exame.

A solução apresentada pela be3 health permite ao paciente realizar previamente o web check-in por celular ou computador, receber um QR Code e, ao chegar ao local do exame, ao apontá-lo para um totem



“ Não imaginava que o projeto seria tão bem conduzido e que teríamos tantas oportunidades e aprendizados para começar a levar a inovação para o setor público.”

MARCELO DIAS, CEO DA BE3 HEALTH TECH

instalado na recepção, tem então seu acesso liberado. O check-in também pode ser feito inteiramente nos totens. Em ambos os casos, não há necessidade de atendimento pela recepção convencional.

O sistema chama automaticamente o próximo da fila para realizar o exame assim que o atendimento anterior é encerrado, função que pode ser pausada, ajustada ou desligada sempre que necessário. A ferramenta também permite que as equipes de atendimento tenham acesso aos formulários preenchidos pelos pacientes em computadores, tablets ou smartphones. Além disso, envia pesquisas de satisfação aos pacientes ao final do serviço.

Além de proporcionar mais agilidade e conforto a pacientes e equipes de atendimento, o sistema possibilita monitorar o fluxo de atendimento em tempo real, auxiliando gestores a identificar gargalos e aumentar a eficiência da operação.

O projeto-piloto realizado com a solução da be3 health recebeu avaliação positiva da equipe técnica e clínica do Hospital das Clínicas, que recomendou seu encaminhamento para assinar acordo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

DESAFIO 9

Diagnóstico de defasagem na aprendizagem

Disponer de ferramentas para analisar dados de desempenho de alunos, suas lacunas de conhecimento e outras informações importantes para orientar o foco da educação pública constitui um instrumento de grande valor. Ainda mais com a pandemia, que prejudicou o ensino e ampliou as defasagens de aprendizagem. Em 2022, o IdeiaGov lançou ao segmento das empresas de tecnologia da informação o desafio de apresentar soluções de inteligência e análise de dados de desempenho de alunos à administração pública do Estado de São Paulo. A busca foi uma demanda mapeada junto ao CIEBP (Centro de Inovação da Educação Básica Paulista) da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC), que comanda uma rede com mais de 5 mil escolas, 250 mil profissionais da educação e 3,5 milhões de estudantes.

O principal objetivo do edital foi encontrar ferramentas tecnológicas que auxiliassem a SEDUC na avaliação estudantil e contribuíssem para manter a curva de crescimento da qualidade e aproveitamento do ensino ofertado pelo Estado de São Paulo. Esperava-se, também, que a solução proporcionasse novas maneiras de mapear e analisar dados de avaliação de desempenho, contribuindo para a diminuição do número de reprovações e o combate à evasão escolar.

O sistema deveria ser capaz de coletar e disponibilizar informações em painéis de visualização (dashboards) que evidenciassem de forma mais rápida e prática as lacunas deixadas nos anos an-

20
propostas
apresentadas

13
empresas
selecionadas

teriores, auxiliando os educadores na elaboração e execução de estratégias de ensino personalizado. Dessa forma, poderiam agir pontualmente nos problemas identificados.

As empresas participantes teriam acesso às equipes técnicas da SEDUC e parceiros para orientação, apoio na execução de provas de conceito ou testes-piloto, entre outras condições importantes para o desenvolvimento da solução em ambiente de uso real.

O desafio recebeu vinte inscrições, das quais treze foram selecionadas para testar a sua solução em ambiente de uso real. As escolhidas foram as seguintes:

	Added , com uma tecnologia que incorpora as melhores práticas de Gestão de Alto Desempenho de Inovação Educacional, incluindo Análises Preditivas com Inteligência Artificial, para promover a excelência escolar.
	Aptor , que oferece um sistema de aplicação de provas de avaliação de forma digital, por dispositivos móveis ou computadores, reduzindo custos de impressão e logística e tempo de correção e análise pelos professores.
	Confluência Digital , com a solução ScienceEdu, uma plataforma inteligente de análise de dados da avaliação estudantil que apoia gestores educacionais na tomada de decisão, implementação de políticas educacionais e planos de ensino.

	<p>Fiter, com um sistema baseado em inteligência artificial e ciência de dados que permite medir a taxa de felicidade dos estudantes dentro do ambiente escolar, ajudando os educadores a prever o risco de evasão escolar.</p>
	<p>Fundação Sagres, com a plataforma educativa Sagres Educa, que permite aos professores criar trilhas de aprendizagem e avaliações personalizadas para diferentes grupos de estudantes.</p>
	<p>Hub.Edu, uma solução que integra múltiplas fontes de dados educacionais para facilitar o diagnóstico dos desafios de aprendizagem dos alunos, auxiliando gestores e professores no encontro de estratégias efetivas de ação pedagógica.</p>
	<p>Hurby Digital, uma plataforma de avaliação da aprendizagem e gestão acadêmica que conta com ferramentas de geração e análise de avaliações diagnósticas com devolutivas para a formação de professores.</p>
	<p>Nedu, tecnologia que ajuda escolas a tomar decisões rápidas e inteligentes baseadas em dados para identificar, conectar e monitorar todos os alunos.</p>

	<p>Pontue, uma plataforma que facilita a gestão de aulas online, agiliza a correção de tarefas e redações e potencializa a conexão entre coordenadores, professores e alunos do ensino fundamental I ao pré-vestibular.</p>
	<p>Sapieduca, uma plataforma que emprega recursos gamificados para o engajamento do estudante e um leque de ferramentas avaliativas e relatórios para os professores, fornecendo diagnósticos precisos em relação à aprendizagem.</p>
	<p>S&T, com um software customizável que possibilita ter uma visão de indivíduos e de grupos de forma contínua e continuada durante todo o processo de ensino e aprendizagem.</p>
	<p>Tieta, uma ferramenta de Inteligência Artificial Educacional treinada em bancos de dados de exames que lê o enunciado das questões de uma prova e estimula sua dificuldade e os tópicos necessários para sua resolução.</p>
	<p>Vínculo App, uma solução que descomplica a educação inclusiva e especial oferecendo experiências de aprendizagem para crianças com deficiência, transtorno global de desenvolvimento e superdotação, unindo ciência, tecnologia e inclusão.</p>

DESAFIO 10

Automatização de dados para estatísticas demográficas

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), vinculada à Secretaria de Governo do Estado de São Paulo, é centro de referência nacional na produção e disseminação de análises e estatísticas socioeconômicas e demográficas. Por meio do IdeiaGov, o órgão apresentou ao segmento de inovação um desafio relacionado com a inserção de dados em seu sistema.

O problema específico a ser resolvido dizia respeito aos cerca de 45 mil registros de nascimento e 35 mil registros de óbito que os cartórios do Estado enviam à Fundação SEADE todos os meses, essenciais na elaboração de indicadores, projeções de população e como fonte de pesquisa para várias instituições, como universidades e o próprio governo.

A Fundação Seade buscava soluções para melhorar a automatização da vinculação dos arquivos (documentos digitalizados e arquivo de texto) e a leitura dos campos dos documentos. O sistema utilizado apresentava limitações para executar esse trabalho por fatores como baixa qualidade, diversidade de formatos e posição das imagens digitalizadas enviadas pelos cartórios. Também exigia ajustes periódicos em seu modelo de machine learning.

Problemas como esses exigem grande volume de retrabalho manual para as equipes de tratamento de dados e atrasam a entrega e disponibilização das informações para os usuários internos e externos da Fundação SEADE.

3
propostas
apresentadas

1
empresa
selecionada

As soluções propostas deveriam tratar, corrigir erros, ler, identificar e vincular cada imagem ao seu respectivo arquivo de texto; armazenar e disponibilizar os dados dos documentos; ter sua operação integrada aos sistemas da Fundação Seade; entre outras características descritas no edital.

As empresas selecionadas teriam acesso ao sistema utilizado pelo órgão, aos documentos recebidos dos cartórios e às equipes técnicas da Fundação Seade e parceiros para orientação, apoio na realização de prova de conceito e projeto-piloto; apoio da estrutura do IdeiaGov; conexões com potenciais fornecedores, parceiros e investidores para uma possível implementação em escala da solução apresentada; e outros benefícios descritos na chamada pública.

Três empresas apresentaram proposta para o desafio, sendo que uma delas foi selecionada para a realização de projeto-piloto:



Beelegal, uma solução que utiliza tecnologia própria e do Google para verificar e melhorar a qualidade das imagens digitalizadas, tratando os dados e completando os campos faltantes.

“

A pandemia trouxe impactos a todas as áreas, e na educação não foi diferente. A Secretaria da Educação, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e o IdeiaGov firmaram parceria inédita para convidar startups a pensar, em conjunto com o Centro de Inovação Básica Paulista, professores e estudantes, em soluções para resolver problemas mapeados pela rede estadual, como déficits educacionais e evasão escolar. Iniciativas como essas reforçam o comprometimento com uma educação de qualidade e com equidade."

DÉBORA GAROFALO, COORDENADORA DO CENTRO DA INOVAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE SÃO PAULO, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

“

A Fundação Seade, em parceria com o IdeiaGov, vem buscando soluções tecnológicas voltadas à extração e associação das informações de diferentes tipos de documentos digitais enviados pelos Cartórios de Registro Civil do Estado de São Paulo ao banco de dados do sistema de estatísticas demográficas do Seade. Esse conjunto de mais de 1 milhão de dados por ano é a matéria-prima para a produção de indicadores como fecundidade, esperança de vida, entre outros, que constituem subsídios para a elaboração das hipóteses demográficas para as projeções populacionais realizadas para o Estado de São Paulo."

CARLOS EDUARDO TORRES FREIRE, DIRETOR-ADJUNTO DE PRODUÇÃO E ANÁLISE DE DADOS NA FUNDAÇÃO SEADE



PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DE NEGÓCIOS DE IMPACTO

Contando com a força do Estado de São Paulo e conexões com órgãos públicos e privados do Brasil e do exterior, o IdeiaGov criou o Programa de Aceleração de Negócios de Impacto. O objetivo foi identificar e apoiar o desenvolvimento de negócios que se destacam pelo potencial de melhorar a vida das pessoas e o ambiente do planeta. As próximas páginas contam como foram as três edições do programa.

Aceleração de Negócios de Impacto teve três edições

Muitos empreendedores criam negócios inovadores que se diferenciam de outras empresas pelo propósito de produzir impactos positivos para a sociedade e o meio ambiente. O Programa de Aceleração de Negócios de Impacto do IdeiaGov foi criado com o objetivo de ampliar o alcance dessas iniciativas. Para isso, empregou diversos instrumentos de apoio baseados na colaboração, no trabalho em rede e em parcerias qualificadas com instituições de diversos segmentos, do Brasil e do exterior, com destaque para as do setor público.

O projeto teve três edições, que trataram de dez temas. A primeira focou negócios com impacto sobre os Efeitos Socioeconômicos causados pela Pandemia. A segunda, intitulada NET Zero 2050, buscou soluções para quatro temas relacionados com a mudança climática. O foco da terceira foram Cidades Inteligentes, Sustentáveis e Humanas.

Cada edição teve três meses de duração. Os interessados poderiam ser de qualquer lugar do País ou, na segunda edição, também da América Latina, uma vez que as atividades foram oferecidas no formato online. Mas precisavam preencher alguns requisitos básicos. O negócio deveria ter fins lucrativos, já estar formalizado, ter algum histórico de atuação e potencial de crescimento. Pelo menos um sócio com dedicação total à empresa precisava ter disponibilidade para participar das atividades, que demandavam de 3 a 7 horas semanais.

O programa ofereceu um amplo conjunto de instrumentos de aceleração dos negócios, incluindo webinars, mentorias coletivas, oficinas práticas e mentorias individuais com a Rede de Mentores

Especialistas, composta por membros da Comunidade Impact Hub, servidores públicos e outros parceiros do programa.

Os participantes também puderam utilizar a estrutura de coworking do IdeiaGov em São Paulo. Cada jornada contemplou desde a revisão do modelo de negócio até a imersão e validação de hipóteses da estratégia da empresa para escalar sua solução. Além disso, incluiu um dia de apresentação das empresas a investidores e especialistas do ecossistema de empreendedorismo de impacto e de inovação pública (DemoDay).

Cada edição ofereceu instrumentos adicionais de aceleração relacionados com o seu tema específico. Os participantes da edição NET Zero 2050, por exemplo, tiveram a oportunidade de apresentar suas soluções em um evento da COP26 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima), realizada em Glasgow, na Escócia, em novembro de 2021.

No total, as três edições receberam inscrições de mais de 200 empresas, das quais 72 foram selecionadas para participar do programa. As próximas páginas mostram os temas e os instrumentos de aceleração empregados em cada edição e as soluções oferecidas pelas empresas participantes.

3
edições

10
temas



Acesse a metodologia utilizada do programa de aceleração pelo QR Code ou pelo endereço https://bit.ly/Blueprint_Aceleracao



EDIÇÃO 1

Efeitos socioeconômicos da pandemia

A além dos impactos sobre a saúde e a vida, a pandemia causou muitos outros prejuízos à sociedade, como desemprego, fome, subnutrição e deficiências de aprendizagem escolar. A primeira edição do Programa de Aceleração de Negócios de Impacto do IdeiaGov buscou apoiar empresas com soluções inovadoras para minimizar os efeitos socioeconômicos causados pela pandemia, principalmente para a população mais vulnerável.

85
startups inscritas

15
aceleradas

Os negócios selecionados deveriam:

- Ter uma solução inovadora que se propusesse a resolver diretamente um problema social ou ambiental urgente e latente provocado pelos efeitos da pandemia.
- Oferecer uma solução alinhada diretamente a Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.
- Beneficiar a população pertencente à base da pirâmide social.
- Entender o setor público ou as Organizações da Sociedade Civil (OSC) como atores relevantes para ampliar o impacto da solução.
- Possuir uma solução escalável ou com potencial de escala.
- Os interessados poderiam ser de qualquer lugar do País, e as atividades seriam realizadas no formato online. A empresa deveria inscrever dois ou três de seus membros fixos para participar do programa – e pelo menos um deles precisava ser um sócio totalmente dedicado ao negócio.


O IdeiaGov disponibilizou vagas para 15 empresas e recebeu o total de 85 inscrições. A jornada de apoio teve 13 semanas de duração, entre maio e agosto de 2021, e foi composta por três etapas:




- EXPLORAÇÃO:** Avaliou se a solução desenhada se aplicava a diferentes públicos-alvo beneficiados, incluindo o setor público; os mecanismos legais disponíveis; e todas as possibilidades de parcerias, vendas e conexões, para atender o mercado potencial.
- MODELAGEM:** Aprofundou as questões de cada organização, gerando um modelo de negócio com a cadeia de geração de impacto social ampliada.
- VALIDAÇÃO:** Apresentou e debateu as hipóteses desenhadas e o modelo de negócio de forma concreta e ativa com stakeholders previamente mapeados.

Nesta última etapa, cada empresa teve a oportunidade de apresentar o seu negócio (pitch) para membros do ecossistema de empreendedorismo de impacto, incluindo investidores e gestores públicos, em um dia dedicado a essa atividade (DemoDay) e receber feedbacks valiosos para o amadurecimento da solução.

Os 15 negócios de impacto participantes foram:

Urgência no contexto da pandemia da Covid-19	
	Diosa: Plataforma online e rede de apoio para fortalecer a presença feminina no segmento da construção civil, incluindo marketplace para contratação de mulheres para consertos e reformas.
	Fleximedical: Empresa pioneira em projetar e construir unidades móveis de saúde, como carretas, vans, ônibus e contêineres, a fim de levar atendimento médico e odontológico a regiões com pouca oferta desses serviços, onde vivem populações mais vulneráveis.
	Near Bee: Aplicativo de celular voltado à promoção da segurança pública, por meio do qual os cidadãos podem enviar avisos de emergência e pedidos de socorro. O sistema direciona as ocorrências aos órgãos competentes, como polícias, bombeiros, SAMU e guarda civil, agilizando o atendimento.
	SDW: Empresa de projetos de impacto socioambiental, desenvolve a SDW for All, uma pia híbrida que funciona com água da chuva ou do sistema de abastecimento. Voltada a espaços públicos com alta rotatividade de pessoas, busca promover a saúde facilitando a higienização das mãos.

	Sysvale: Oferece a plataforma Cidade Saudável, que ajuda Unidades Básicas de Saúde (UBSs) a administrar vacinação, marcação de consultas e exames, coleta de dados de agentes comunitários, prontuário eletrônico e indicadores de desempenho.
-------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Benefício à base da pirâmide social	
	AED Tecnologia: Desenvolve o projeto Biblioteca Acessível, uma plataforma composta por um tablet e um mouse braille que dá acesso a livros e conteúdos digitais em escolas e bibliotecas a estudantes com deficiência visual, promovendo sua inclusão educacional e cultural.
	Educacross: Plataforma de aprendizagem baseada em jogos para alunos de educação infantil e ensino fundamental I, em áreas como letramento, alfabetização, lógica e matemática. Voltada a escolas, professores e famílias, oferece um processo de gestão orientado por dados.
	Impare Educação: Oferece o Dolphin Socioemocional, um aplicativo com aulas e atividades para famílias, baseadas em música, dança e jogos, e um curso de 40 horas para professores com foco no desenvolvimento de competências socioemocionais. Fornece apoio pedagógico e formativo para professores, gestores e pais.



Lemobs: Criadora do Sigelu Nutrição, um aplicativo para gestão da alimentação escolar e acompanhamento remoto das condições físicas e nutricionais de alunos da rede pública, de acordo com as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar.



Pontue: Plataforma que facilita a gestão de aulas online, agiliza a correção de tarefas e redações e potencializa a conexão entre coordenadores, professores e alunos do ensino fundamental I ao pré-vestibular.

Solução inovadora para impacto sustentável



Cidades.Co: Solução que ajuda coletivos, associações e empresas a revitalizar, manter e gerir espaços públicos, incluindo serviços de mentoria, capacitação, viabilização de parcerias, captação de recursos e desenvolvimento de projetos.



Carambola: Oferece às empresas uma plataforma para a gestão de inclusão de diversidade de seus colaboradores pelo modelo de assinatura SaaS (Software as a Service). Entre outras contribuições, a solução ajuda a avaliar a situação da empresa, definir metas, preparar as pessoas e medir os avanços das políticas de diversidade e inclusão.



So+ma Vantagens: Programa de fidelidade voltado a comunidades de baixa renda que valoriza e recompensa a reciclagem. Ao levar materiais para reciclagem, os participantes acumulam pontos que podem ser trocados por cursos, alimentos, produtos de higiene, descontos e outros benefícios.



trashin

Trashin: Sistema online para gestão de resíduos, operacionaliza a coleta e destinação de lixo gerado em empresas, condomínios, parques e outros ambientes coletivos de maneira rastreável.



Varre Vila: Consiste em um conjunto de ações integradas entre a comunidade, o poder público e empresas privadas com o propósito de construir novos hábitos de consumo e descarte de resíduos e reduzir os impactos do lixo sobre o meio ambiente.



EDIÇÃO 2

Net Zero 2050

A segunda edição do Programa de Aceleração de Negócios de Impacto do IdeiaGov, iniciada em 2021, apoiou empresas voltadas à preservação ambiental. Batizada de NET Zero 2050, essa edição integrou o conjunto de iniciativas do Plano de Ação Climática do governo paulista para alcançar a neutralidade nas emissões de dióxido de carbono no Estado até 2050. O trabalho foi realizado em parceria com instituições internacionais e deu destaque mundial às startups participantes em um evento que integrou a programação da COP-26, em Glasgow, na Escócia.

44
startups inscritas

20
aceleradas

O IdeiaGov buscou empresas com soluções para quatro desafios elencados pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA):

- Redução das emissões de gases de efeito estufa.
- Mudança da matriz energética.
- Mobilidade e combustíveis sustentáveis.
- Cidades resilientes.

A aceleração promoveu parcerias e conexões qualificadas entre as empresas e o setor público do Brasil, da América Latina e do Reino Unido, que, em novembro de 2021, sediou a 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP26), em Glasgow, na Escócia. O evento reuniu líderes globais comprometidos com o desafio de reduzir as emissões de carbono para combater o aquecimento global.

O programa foi realizado em parceria com a Connected Places Catapult, agência de inovação do governo do Reino Unido e o Consulado Britânico. No mesmo período, o IdeiaGov participou também de outro programa de aceleração voltado a soluções para a crise climática, promovido pela CiviTech Alliance, uma rede global de instituições dedicadas à inovação de impacto.

Chamado de CiviTech Alliance COP26 Global Scale-up Programme, esse outro programa foi representado no Brasil pelo IdeiaGov, pela Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (InvestSP) e pelo BrazilLAB (veja na pág. 181).

O programa NET Zero 2050 durou três meses, ofereceu vagas para vinte empresas e aconteceu no formato online. Os principais instrumentos de aceleração foram:

- Apresentação da solução da startup na COP26.
- Participação no Scale Up Programme, da Civitech Alliance.
- Trabalho colaborativo com dez startups britânicas selecionadas pela Catapult.
- Workshops, mentorias, conexões com stakeholders relevantes do ecossistema de inovação e conversas com servidores públicos.
- Possibilidade de utilizar o espaço de coworking do IdeiaGov em São Paulo.

O programa recebeu inscrições de 44 empresas. Veja a seguir o foco dos quatro desafios apresentados e as vinte startups selecionadas.

DESAFIO 1

Redução das emissões de gases de efeito estufa

Buscou soluções capazes de capturar, armazenar, usar ou remover o carbono da atmosfera ou que contribuíssem para reduzir a emissão de gases de efeito estufa em centros urbanos e industriais através da adoção de novos equipamentos e produtos com maior eficiência energética.

7
empresas
selecionadas



B4Waste: Um marketplace que oferece produtos próximos do vencimento por preços menores, reduzindo o desperdício de alimentos, cosméticos e outros itens com prazo de validade e o descarte de embalagens.



Endelevo: Startup do setor de construção civil, desenvolve projetos mais sustentáveis, que integram soluções como fachadas ventiladas, jardins verticais e captação de energia solar. Busca desenvolver um produto potencialmente mais escalável, como módulos de fachadas eficientes.



EnTech Renováveis: Plataforma para o fomento de créditos de carbono para compensação de emissões de CO2, possui um dispositivo que incentiva o reflorestamento de áreas degradadas e a preservação do meio ambiente.



Green Mining: Startup de logística reversa inteligente para recuperar embalagens pós-consumo de forma eficiente e levá-las de volta para o ciclo de produção. Trabalha com coletores registrados e busca utilizar veículos não motorizados, como triciclos, reduzindo a emissão de CO2.



Morada da Floresta: Oferece soluções práticas de compostagem para geração de adubo no próprio local de geração dos resíduos (compostagem in loco). Possui composteiras para residências (Humi) ou grandes geradores (HumiBox) e desenvolve tecnologias para tornar o processo mais eficiente.



Plantae Ecossistemas: Oferece um aplicativo que conecta plantadores, financiadores e receptores de mudas para aumento de plantio de árvores em territórios urbanos. Conta com viveiros parceiros e disponibiliza financiamento para pessoas físicas ou jurídicas.



Recigases: Emprega um processo de reaproveitamento de gases de equipamentos refrigeradores que evita a sua liberação na atmosfera e torna sua aquisição mais barata que a do gás virgem.



DESAFIO 2

Mudança da matriz energética

Buscou soluções que promovem o uso de novas fontes renováveis de energia, como solar, eólica e de biomassa, são economicamente viáveis e contribuem para levar o acesso a energias limpas de baixo custo a populações mais vulneráveis.

5
empresas
selecionadas



Quanta Energy: Vende soluções de geração de energia a partir de lixo orgânico. Baseada em biodigestores Quanta, a tecnologia produz biogás para uso em cozinhas e indústrias, como combustível de veículos (GNV), na queima em fornos e caldeiras ou na transformação em energia elétrica. Permite entregar o biogás diretamente na rede de gás natural encanado.



NanoTex: Emprega nanotecnologia na geração de energia limpa. Desenvolveu uma superfície que aumenta de 50% para 95% a eficiência de conversores de energia solar em térmica e pode atingir temperaturas de até 500°C, permitindo o uso de coletores menores. Reduz a conta de luz de residências em até 25% e de empresas em até 40%.



Prosumir: Atua no mercado de aproveitamento energético, viabilizando soluções inovadoras para transformar desperdícios em oportunidades. Um de seus produtos é uma turbina a vapor que rebaixa e controla a pressão em sistemas com caldeira a vapor, substituindo as válvulas redutoras de pressão e aproveitando a energia desperdiçada na forma de calor para geração de energia limpa.



TRADENERGY

Tradenergy: Plataforma para conectar produtores e consumidores de energia renovável (eólica, solar e bioenergia). Por meio de um aplicativo, o consumidor escolhe de quem quer comprar a energia, informa a quantidade de Kw/h e faz a contratação de forma digital.



Óleo ponto: Promove a reciclagem de óleo de cozinha usado por meio de máquinas de coleta inteligentes colocadas em pontos estratégicos e um programa de incentivo que atribui pontos às pessoas que levam o produto a esses locais. Os pontos podem ser trocados por descontos ou produtos de empresas parceiras.



DESAFIO 3

Mobilidade e combustíveis sustentáveis

Buscou soluções que estimulassem a cadeia de veículos mais sustentáveis, como os elétricos; fossem menos poluentes para transportes individuais e coletivos; ou acelerassem a transição para o uso de combustíveis e meios de transportes sustentáveis por pessoas e empresas.

4
empresas selecionadas

	<p>Ecomilhas: Aplicativo que incentiva as pessoas a utilizar modais mais sustentáveis de locomoção. Ao utilizar transporte público, bicicleta ou fazer o seu trajeto a pé, o usuário acumula "milhas", que podem ser trocadas por benefícios oferecidos por empresas que desejam compensar suas emissões de carbono.</p>
	<p>EZVOLT: Empresa que atua na implantação de infraestrutura para recarga de veículos elétricos no modelo CaaS (Charge as a Service) e venda de mídia nos eletropostos. Instala sua solução em empresas com frotas de veículos elétricos, condomínios e pontos comerciais.</p>

	<p>TrackLi: Plataforma para gestão de veículos elétricos, composta por sensores e sistemas de monitoramento IoT (internet das coisas), que auxilia a prever falhas, automatiza tarefas de manutenção e pode ser conectada aos principais ERPs do mercado, gerando economia aos clientes.</p>
	<p>Scipopulis: Empresa de integração e análise de dados focada em tornar as cidades mais inteligentes. Oferece a plataforma de monitoramento e gestão de transporte público Trancity, que disponibiliza informações em tempo real e dados históricos para melhorar o planejamento e a operação do sistema. Permite, por exemplo, decidir quais linhas vale mais a pena eletrificar considerando o volume de emissões de cada veículo.</p>

“ São Paulo está na vanguarda da inovação e tem um forte compromisso com o combate à mudança climática. Ficamos muito satisfeitos em nos unir ao Ideiagov e ao InvestSP para fomentar e promover parcerias entre negócios inovadores do Reino Unido e de São Paulo.”

AMY HOCHADEL, DIRETORA DE CRESCIMENTO GLOBAL DE NEGÓCIOS DA CONNECTED PLACES CATAPULT

DESAFIO 4

Cidades resilientes

Buscou soluções tecnológicas inovadoras para prevenir ou alertar de forma inteligente sobre riscos relacionados com alterações naturais, desastres ou calamidades. Ou soluções de infraestrutura resiliente para responder a potenciais calamidades de forma preventiva, protegendo as comunidades.

4

empresas
selecionadas



CEM: Serviço de comunicação de emergências que transforma qualquer aparelho smartphone em um receptor de alertas e alarmes de desastres como enchentes e incêndios. Além disso, direciona o usuário para uma área segura. Pode ser operado a partir de qualquer aparelho conectado à internet.



MeteoIA: Sistema de inteligência artificial que combina aprendizado de máquina, sensoramento remoto e modelagem climática na previsão de variáveis como chuva, vazão em usinas, nível de reservatórios, produtividade agrícola ou energética e conforto térmico em cidades. Faz previsões de alta resolução espacial (até 30 metros) na escala diária até 15 dias ou, na escala semanal, até 120 dias.

SIPREMO

Sipremo: Plataforma que funciona na nuvem e emprega Inteligência Artificial para alertar com horas de antecedência sobre onde e quando um desastre natural pode ocorrer, auxiliando a tomada de decisão sobre o gerenciamento de equipes. Gera relatórios e faz comunicação geolocalizada com os envolvidos e impactados.



Wiiglo: Sua plataforma Foursafe, baseada em Big Data Analytics e Inteligência Artificial, coleta e analisa dados de diversos sensores climáticos e ambientais para gerar informações de riscos climáticos como tempestades, deslizamentos, alagamentos e vendavais.



Este projeto reuniu excelentes empresas britânicas e brasileiras para mostrar como sua experiência pode ser usada para fornecer soluções inovadoras que irão melhorar a forma como vivemos.”

CINDY PARKER, DIRETORA DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA A AMÉRICA LATINA
DA EMBAIXADA DO REINO UNIDO NO BRASIL





GLOBAL SCALE-UP

CiviTech Alliance

Paralelamente à segunda edição do Programa de Aceleração, o IdeiaGov participou do CiviTech Alliance COP26 Global Scale-up Programme. A iniciativa selecionou startups de todo o mundo para um programa de sete semanas de conexões e imersões com os ecossistemas de inovação de dez países. Elas também tiveram a chance de apresentar sua solução na COP-26, na Escócia, e na COP-27, no Egito.

7
empresas
selecionadas

	<p>Eco Panplas: Desenvolveu uma tecnologia limpa e sustentável para reciclar embalagens plásticas de óleo lubrificante pós-consumo, reduzindo as chances de contaminação da água e do solo pelos resíduos de óleo que ficam nas embalagens após o uso.</p>
	<p>Um Grau e Meio: Possui uma solução para combater incêndios em florestas e plantações. Uma combinação de hardware e software é capaz de detectar o início de queimadas em um raio de 15 km, possibilitando o imediato combate ao fogo.</p>

	<p>Brasil Mata Viva: Criadora do Tesouro Verde, um sistema oferecido no modelo de SaaS (Software as a Service) que colabora com estratégias de políticas públicas de sustentabilidade e combate a mudanças climáticas integrando proprietários de terras, entidades públicas, empresas e sociedade.</p>
	<p>Lemobs: Solução para gerenciamento da alimentação em escolas, incluindo as etapas de compra, armazenamento e preparo dos alimentos. Melhora o serviço prestado aos estudantes, reduzindo custos e desperdício. Foi selecionada em duas edições do programa.</p>
	<p>Scipopulis: Sistema que processa e analisa dados de mobilidade em tempo real. Entre as suas funções, estima as emissões de gases do efeito estufa pelo transporte público, auxiliando as cidades a implementar medidas para a descarbonização.</p>
	<p>Tupinambá: Uma empresa de soluções inteligentes para veículos elétricos, do aplicativo ao carro carregado, com a missão de recarregar o futuro da mobilidade no Brasil.</p>



EDIÇÃO 3

Cidades inteligentes, sustentáveis e humanas

A terceira edição do Programa de Aceleração de Negócios de Impacto do IdeiaGov enfocou soluções que adotam tecnologias como Big Data, Inteligência Artificial e Internet das Coisas (IoT) para tornar as cidades mais inteligentes, sustentáveis e humanas. O objetivo foi promover a convergência entre tecnologia e ecossistema de impacto para tornar os serviços urbanos mais práticos, rápidos e seguros, beneficiando a população como um todo.

100
startups inscritas

30
aceleradas

Dentro dessa temática, os principais desafios mapeados pelo IdeiaGov foram:

- Resiliência urbana, capacidade de reestruturação e proteção das comunidades.
- Saúde e bem-estar.
- Saneamento.
- Soluções para pequenos produtores.
- Soluções sustentáveis.
- Tecnologia para preservação de áreas verdes.
- Descentralização dos serviços públicos e promoção do direito à cidade.

O programa buscou incentivar parcerias entre as empresas participantes, governos e indústrias de vários segmentos, como energia e infraestrutura, tecnologia da informação e telecomunicações, de modo a agilizar a integração de diferentes serviços.

Os participantes selecionados puderam contar com os seguintes benefícios:

APROXIMAÇÃO COM O SETOR

PÚBLICO: Mentorias e conversas com servidores públicos para entendimento mais aprofundado do setor, assim como conteúdos sobre compras públicas e legislações.

ACESSO À COMUNIDADE DO IDEIAGOV, IMPACT HUB E CATAPULT:

Realização de importantes conexões com stakeholders do ecossistema de impacto, empreendedorismo, inovação pública e investidores do Brasil, América Latina e Reino Unido. Networking com startups e apoio para estabelecer parcerias e oportunidades de negócios entre as empresas participantes.

POSSIBILIDADE DE TESTES EM AMBIENTES PÚBLICOS:

As empresas aprovadas na etapa de Roadshow tiveram acesso a entes públicos municipais e puderam usar ambientes reais para a pilotagem, validação e aprimoramento de suas soluções.

APOIO PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS E INVESTIMENTOS:

As empresas participantes apresentaram suas soluções em eventos de Roadshow e DemoDay, entre outras oportunidades de conexão com parceiros e investidores do ecossistema de inovação.



Os
30



negócios de impacto participantes foram:

A terceira edição do Programa de Aceleração de Negócios de Impacto teve trinta startups participantes, selecionadas entre cem inscritas. Em setembro de 2022, elas apresentaram as suas soluções para uma comissão formada por representantes de municípios paulistas, que avaliou cada uma e premiou as cinco melhores. Veja as premiadas e as demais participantes nas próximas páginas.

AS CINCO STARTUPS PREMIADAS NO DEMODAY FORAM:


1º LUGAR		Coletando: Fintech de economia circular, a Coletando Soluções concede cashback a quem leva resíduos recicláveis até seus ecopontos, em um modelo que estimula a reciclagem, beneficia os catadores que recolhem esses materiais e contribui para a preservação ambiental.
2º LUGAR		PW Tech: Oferece um equipamento portátil para purificação de água contaminada. Voltado especialmente a comunidades carentes, elimina vírus, bactérias e partículas da água, tornando-a potável.
3º LUGAR		T&D Sustentável: Oferece ao mercado o Sistema de Economia de Água, um pacote de gestão de recursos hídricos focado no combate ao desperdício que já ajudou seus clientes a economizar mais de 220 milhões de litros de água em quatro anos.
4º LUGAR		Carbono Zero Courier: Substitui veículos a combustão por bicicletas e veículos elétricos para realizar serviços de entrega de documentos, produtos e alimentos. Os clientes têm acesso a métricas referentes à quantidade de gases do efeito estufa evitados em cada serviço.
5º LUGAR		Sala do Empreendedor Digital: Auxilia prefeituras de cidades de diferentes portes no processo de transformação digital dos serviços de suporte, relacionamento e capacitação das micro e pequenas empresas.

As demais participantes foram:


Sustentabilidade	
 <p>ATLAS FLORESTAL sustentabilidade criativa</p>	<p>Atlas Florestal: Atua em toda a cadeia da restauração florestal e agroflorestal através do diagnóstico de áreas passíveis de restauração, transformando áreas degradadas em florestas produtivas a partir de parcerias com produtores rurais.</p>
 <p>CANTEIRO</p>	<p>Canteiro: Empresa voltada à instalação e ao monitoramento de biodigestores autônomos e compactos que transformam resíduos orgânicos, esgotos domésticos e esterco animal em biogás, substituindo o gás de cozinha, e em biofertilizante, usado como adubo em pomares e jardins.</p>
 <p>GETMAXX TECNOLOGIA SUSTENTÁVEL</p>	<p>GetMaxx: Voltada ao setor automotivo, oferece produtos e serviços técnicos de alta performance que reduzem o consumo de combustíveis e a emissão de gases poluentes. Detém patente verde de um dispositivo capaz de reduzir significativamente as emissões de gases poluentes em veículos.</p>
 <p>Organa Biotech</p>	<p>Organa Biotech: Empresa de biotecnologia que transforma localmente resíduo orgânico em adubo de qualidade de forma ambiental e legalmente adequada.</p>

 <p>Pac Óleo</p>	<p>Pac Óleo: Startup focada na logística reversa do óleo de cozinha. Seu serviço tem o propósito de evitar que o produto usado seja despejado nas tubulações de saneamento básico e polua rios e oceano. A empresa tem capacidade de atender a toda a cidade do Rio de Janeiro.</p>
 <p>SynForWaste For a Circular World</p>	<p>Syn For Waste: Solução circular que envolve a coleta de resíduos orgânicos, a transformação desses resíduos em adubo através da compostagem, o cultivo de produtos orgânicos e a entrega dos produtos para restaurantes, condomínios e escolas.</p>
 <p>ToDoGreen</p>	<p>ToDoGreen: Logtech voltada à democratização das entregas de comércio eletrônico no Brasil, utiliza tecnologia própria para conectar e-commerces e entregadores urbanos que utilizam seus veículos não poluentes.</p>


Análise de Dados

 <p>analytiX</p>	<p>Analytix: Plataforma que integra e analisa dados do sistema de saúde pública, permitindo identificar fenômenos importantes, como áreas mais vulneráveis, picos de atendimento e epidemias localizadas, facilitando assim a criação de políticas públicas.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>Ativa Soluções: Oferece soluções para integrar e monitorar máquinas e equipamentos conectados (Internet-das-Coisas e Machine-to-Machine), de modo a viabilizar sua gestão. Atua em segmentos como saneamento e meio ambiente, energia, telecom, infraestrutura, agro-negócio, óleo e gás.</p>
	<p>Clurb: Empresa de software para gestão urbana, desenvolveu a plataforma Acction, que permite às cidades e aos cidadãos trabalharem juntos na preparação, resposta e recuperação de desastres e crises. As ações podem ser desenvolvidas e implementadas em poucas semanas.</p>
	<p>Inpatics Consultoria Urbana: Desenvolve soluções tecnológicas para tornar as cidades mais empáticas, humanas, inteligentes e sustentáveis. Oferece uma plataforma de indexação de dados urbanos que auxilia no deslocamento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida pelo espaço urbano, com segurança, independência e autonomia.</p>
	<p>Mindsight: Desenvolve softwares para RH que usam métodos de psicologia organizacional e Inteligência Artificial. Propõe uma experiência integrada para os subsistemas de gestão de pessoas, com alertas preditivos voltados à prevenção de problemas.</p>

	<p>Mobiler: Um superaplicativo voltado a cidades onde os grandes aplicativos de transportes, delivery e serviços não chegam. Sua implantação emprega tecnologia de ponta e equipe especializada com ampla experiência de mercado.</p>
	<p>Noah Smart City: Empresa voltada à democratização do monitoramento e da emissão de alertas de riscos ambientais por meio de sensoriamento remoto.</p>
	<p>Octa City: GovTech de Niterói, no Rio de Janeiro, que desenvolve soluções de inteligência artificial e governança de dados para o setor público.</p>
	<p>Vertown: Plataforma de tecnologia voltada a empresas que integra, centraliza e otimiza a gestão da cadeia de resíduos, facilitando o monitoramento do processo e a obtenção dos certificados de conformidade ambiental.</p>

Experiência do Cidadão

	<p>Acordos Brasil: Startup de conciliação e mediação 100% online. Utiliza inteligência artificial para acelerar os processos de acordos em cobranças extrajudiciais e em processos judicializados.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>Avaliando Brasil: Solução que permite aos usuários de serviços públicos avaliar a qualidade do atendimento recebido e possibilita ao gestor público gerenciar essas informações, acompanhar indicadores de desempenho e avaliar o resultado de melhorias implementadas.</p>
	<p>Comuta Arquitetura: Escritório de arquitetura que realiza reformas nas periferias e comunidades da Zona Sul de São Paulo. Encarrega-se de projeto, orçamento, material, mão de obra e gestão da obra e oferece garantia do serviço, levando uma nova experiência de reforma para as populações periféricas.</p>
	<p>Direito Ágil: Startup dedicada à concretização dos direitos humanos, disponibiliza o aplicativo Maria da Penha Virtual, para proteção, acesso à justiça e acolhimento da mulher em situação de violência. O aplicativo permite gerar pedido de medida protetiva de urgência e enviá-lo direto ao Poder Judiciário, de maneira ágil, segura e desburocratizada.</p>
	<p>Instituto Smart Citizen: Oferece treinamentos sobre políticas públicas e cidades humanas, eficientes, sustentáveis e inteligentes para gestores públicos e cidadãos. Detém a tecnologia CHESI, plataforma online construída de forma colaborativa que apresenta o diagnóstico do município e ajuda a tirar os projetos do papel.</p>

	<p>Klumie: Desenvolve cursos bilíngues para alunos surdos ou com deficiência auditiva, com materiais em língua de sinais e legendados. Adota metodologia de ensino apropriada e oferece e-learning próprio com usabilidade para surdos. Disponibiliza ainda um aplicativo para divulgação de vagas de trabalho destinadas a esse público.</p>
	<p>Social ED: Plataforma que promove o ingresso do jovem carente na universidade particular. Seu objetivo é conectar a oferta e a demanda pelo serviço educacional gerando impacto social.</p>
	<p>SagaPro: Edtech voltada à promoção de bem-estar escolar, oferece um aplicativo mobile e web que conta com um medidor do estado emocional dos alunos e disponibiliza exercícios de empatia e atividades pedagógicas por meio de narrativas gamificadas.</p>
	<p>Smart Tour: Startup voltada à gestão pública do turismo, oferece soluções disruptivas e inovadoras para proporcionar uma nova experiência ao turista, com foco em alta tecnologia, acessibilidade e sustentabilidade de fácil acesso pela gestão pública.</p>

“

O Programa de Aceleração mostrou o potencial que existe nas alianças entre governos e negócios de impacto, atrelando o pensamento e as tecnologias mais inovadoras das startups com o alcance e a estrutura do governo.”

PAULO SAMMARCO, COORDENADOR DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DE NEGÓCIOS DE IMPACTO NO IMPACT HUB / PROGRAMA IDEIAGOV ATÉ ABRIL DE 2022

“

O programa de Aceleração do IdeiaGov abre portas tanto para os empreendedores quanto para os parceiros de cada edição ao mobilizar o ecossistema de inovação em busca de solucionar desafios públicos complexos. Isso se dá a partir da colaboração, compartilhamento e conexão de experiências. Como gestora pública em formação, tenho muito orgulho de ter participado dessa jornada e de poder acompanhar de perto os seus resultados.”

JULIA VENEZIANI, ANALISTA DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DE NEGÓCIOS DE IMPACTO NO IMPACT HUB / PROGRAMA IDEIAGOV

“

O IdeiaGov é um programa que vem confirmando o poder de trabalhar em rede, que apoia o poder público a solucionar seus desafios através da inovação, e o Programa de Aceleração de Negócios de Impacto não poderia ser diferente. Ao longo das três edições do programa, pudemos desenvolver modelos de negócio e empreendedores sociais, criando uma estrutura de apoio para que esses negócios pudessem romper as barreiras de acesso à inovação tecnológica, sendo conectados aos mais relevantes atores do ecossistema de inovação, empreendedorismo e da administração pública a fim de fomentar e desenvolver novas iniciativas que proponham um impacto social positivo. Foram aceleradas soluções nas mais relevantes e urgentes áreas, passando por educação, saúde, sustentabilidade, experiência cidadã, entre outras. Soluções essas que possuem hoje o potencial de ampliar esse alcance em benefício de toda a população.”

JESSICA PEREIRA, COORDENADORA DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DE NEGÓCIOS DE IMPACTO NO IMPACT HUB/ PROGRAMA IDEIAGOV

Parcerias internacionais

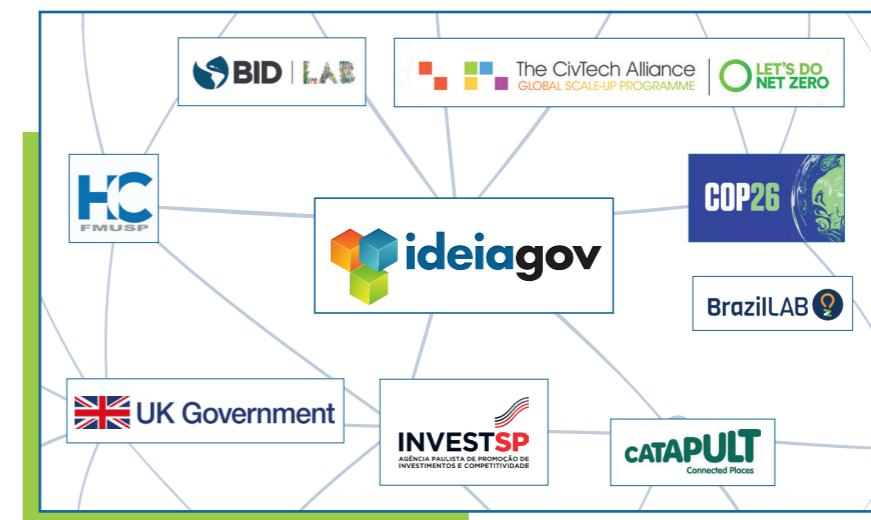
Inovação em governo e negócios de impacto social e ambiental são iniciativas que interessam ao mundo todo. Por isso, o IdeiaGov buscou fortalecer sua atuação por meio de parcerias internacionais que trouxeram recursos e conhecimento para seus programas e deram projeção global a empresas e startups brasileiras. Três parcerias tiveram grande destaque.

A primeira foi celebrada com o BID Lab, braço de inovação do Banco Interamericano de Desenvolvimento. A instituição fez um aporte de US\$ 870 mil, ou R\$ 4,4 milhões, para financiar a pilotagem e internacionalização de soluções inovadoras em saúde que o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo buscou no mercado por meio do Programa de Inovação em Governo do IdeiaGov.

A segunda envolveu a Connected Places Catapult, agência de inovação do governo do Reino Unido, e o Consulado Britânico em São Paulo. Firmada em 2021, a parceria foi realizada no âmbito do Programa de Aceleração em Governo do IdeiaGov, cuja segunda edição foi dedicada à busca de soluções de impacto na redução do aquecimento global e contou com a participação de vinte startups brasileiras.

A parceria colocou essas empresas em contato com especialistas e startups britânicas e deu a elas a oportunidade de apresentar suas soluções em um evento que integrou a agenda oficial da 26ª edição da Conferência do Clima (COP-26), realizada em novembro de 2021 no Reino Unido.

O IdeiaGov tornou-se também parceiro da CivTech Alliance, uma rede mundial



composta por mais de vinte organizações públicas, privadas e do terceiro setor que trabalham nos setores civitech e de govtech, apoiando e nutrindo um ecossistema de desenvolvimento de produtos e serviços que tornam a vida dos cidadãos melhor.

A parceria teve início em 2021, quando a CivTech Alliance realizou o COP26 Global Scale-up Programme, voltado à aceleração de startups com soluções para combater o aquecimento global. O programa uniu onze organizações públicas e privadas de dez países. No Brasil, foi representado pelo IdeiaGov, pela Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (InvestSP) e pelo hub govtech BrazilLAB.

O programa selecionou 18 startups da América do Sul e do Norte, Europa e Austrália com soluções para resolver três grandes desafios da agenda de mudanças climáticas: resiliência ambiental, desperdício de alimentos e des-

carbonização na rede de transportes.

Desse total, cinco foram startups brasileiras, o que fez do Brasil o país com o maior número de empresas selecionadas. Três atuam em soluções que promovem resiliência e adaptação ambiental (Eco Panplas, Tesouro Verde e Um Grau e Meio), uma em combate ao desperdício de alimentos (Lemobs) e uma em descarbonização do transporte (Scipopulis).

As empresa participaram de uma aceleração global com intercâmbio online e eventos de conexão com investidores, governos e organizações internacionais. As selecionadas também tiveram a oportunidade de se apresentar na COP26.

→ A iniciativa ganhou o Prêmio Internacional Serviço Público Global: Time do Ano 2021 (Global Public Service Team of the Year 2021), promovido pela plataforma Apolitical, na categoria Heróis do Clima (Climate Heroes).



Trabalhar com as diversas frentes do IdeiaGov no estabelecimento de parcerias internacionais para projetos de inovação aberta representou um vasto mar de experimentações e uma rica oportunidade de posicionar São Paulo no radar global de iniciativas de inovação em governo. Dentre as ações de maior impacto que empreendemos, destaco os programas voltados aos desafios de descarbonização, que nos permitiram tanto mapear soluções aplicáveis ao Estado quanto impulsionar a internacionalização de govtechs brasileiras, fortalecendo ainda a representatividade de São Paulo e do Brasil em um fórum importante para as mudanças climáticas, que é a COP.”

SYLVIA ROMANELLI, ESPECIALISTA EM INOVAÇÃO



COMPARTILHAR

Promover a troca de conhecimento entre os diferentes grupos interessados em desenvolver soluções inovadoras e de impacto social e ambiental em parceria com o governo é o principal objetivo da terceira frente de atuação do IdeiaGov. A frente Compartilhar oferece conteúdos relevantes para todo o ecossistema de inovação em governo e startups da sociedade civil. Isso é feito de diversas formas, desde encontros periódicos, como o Diálogos.gov e os Fóruns de Inovação em Governo, até a elaboração de estudos, pesquisas e toolkits, além da constante publicação de artigos no blog de notícias no site do programa.





COMPARTILHAR CONHECIMENTO SOBRE INOVAÇÃO EM GOVERNO

A ação de desenvolver um negócio de impacto dentro do ecossistema privado de inovação e implementá-lo no serviço público ou em parceria com o governo exige a soma de muitos conhecimentos. O mesmo se pode dizer sobre fazer parte do governo e querer trazer soluções inovadoras do mercado para o serviço público. Daí a importância de compartilhar os pontos de vista de servidores públicos, organizações do terceiro setor, institutos de pesquisa, empreendedores, investidores e outros grupos interessados nesse tipo de inovação.

ENTRE 2020 E 2022, O IDEIAGOV REALIZOU ESSE TRABALHO POR MEIO DAS SEGUINTES INICIATIVAS:



10 *Diálogos.gov*



2 *Fóruns de Inovação em Governo*



Lançamento do toolkit *Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação*



Divulgação do *Guia de Contratações Públicas de Inteligência Artificial*



Site, blog, redes sociais e canal no YouTube



Divulgação de notícias sobre o projeto na mídia

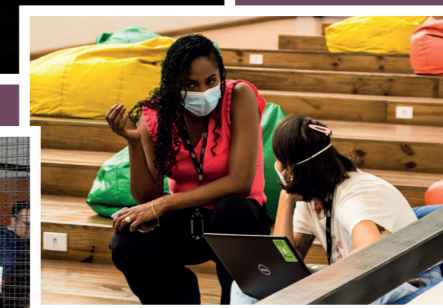


Produção e publicação de vídeos em série que trazem conteúdos relevantes para o ecossistema de inovação



Seguindo a política de diversidade e inclusão do Impact Hub, todos os eventos do IdeiaGov abertos ao público contam com acessibilidade em libras

A seguir, mais detalhes sobre essas ações:





Diálogos.gov

Em bate-papos mensais, realizados a partir de novembro de 2020, profissionais de diversos segmentos do ecossistema de negócios de impacto ou envolvidos com inovação em governo compartilharam seus conhecimentos e pontos de vista sobre esses temas.

Entre 2020 e 2022, a maioria dos eventos aconteceu na versão online em virtude das restrições da pandemia. Quando as reuniões presenciais se tornaram seguras, a equipe do programa decidiu manter o encontro Diálogos.gov em formato híbrido, garantindo assim a capilaridade de público conquistada no formato online. Pessoas do País inteiro tiveram acesso às conversas realizadas no coworking do IdeiaGov em São Paulo. Os eventos foram gravados e estão disponíveis no canal do IdeiaGov no YouTube, que pode ser acessado a partir do link e do QR Code exibidos nesta página.



Acesse o canal do IdeiaGov no youtube e reveja os eventos já realizados pelo QR Code ou pelo endereço https://bit.ly/youtube_IdeiaGov

AS DATAS E OS TEMAS FORAM OS SEGUINTE

NOV. / 2020 O papel das pessoas para inovar no governo	FEV. / 2021 Cursos profissionalizantes para o desenvolvimento econômico e a inovação	OUT. / 2021 Os diferentes formatos de trabalho: presencial, remoto, híbrido e uso de espaços compartilhados
DEZ. / 2020 Transformação digital: entrega de melhores serviços públicos para a sociedade	MAR. / 2021 Os desafios e as oportunidades para a inovação no cenário pós-pandemia	DEZ. / 2021 Linguagem simples na gestão pública
JAN. / 2021 Inovação em governo: muito além da tecnologia	JUN. / 2021 Educação para o futuro: a inovação dentro e fora da sala de aula	MAR. / 2022 Tecnologia e agricultura: o futuro da inovação no agro
	AGO. / 2021 O futuro do uso de dados: inovação pública a partir de evidências	MAI. / 2022: Cidades Inteligentes, sustentáveis e humanas

Palestrantes dos diálogos



1 JOÃO ARTHUR REIS; **2** ISABEL LIMA; **3** RAFAEL FASSIO; **4** ISABEL OPICE; **5** PATRICIA ELLEN; **6** DÉBORA GAROFALO; **7** HENRIQUE BUSSACOS; **8** RENATO RIBEIRO; **9** CARLOS TORRES; **10** BIANCA KREMER; **11** ALCIELLE DOS SANTOS; **12** SANDRA BERTASSI; **13** VIRGÍNIA BRACARENSE; **14** TIAGO ÁVILA; **15** GILSON RODRIGUES; **16** MARIANNA SAMPAIO; **17** DANIEL BARROS; **18** MORGAN DOYLE; **19** RUDAINA ZOGHB; **20** TIAGO MALUTA; **21** ANA PAULA ALFREDO; **22** ANTONIO DUARTE; **23** MARIANA ALVES; **24** ANA CLARA CITELLI; **25** ERIKA ALVES; **26** SILVIA MASSRUHÁ; **27** SÉRGIO TUTUI; **28** GUSTAVO CURCIO.



+10

encontros
com temas
variados

+30

profissionais
compartilharam
experiências de
inovação e governo

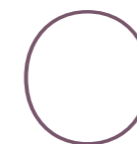
+500

pessoas
acompanharam
as conversas





Fóruns de Inovação em Governo



O IdeiaGov promoveu, entre 2020 e 2022, duas edições do Fórum de Inovação em Governo. Os eventos compartilharam o conhecimento de mais de 50 especialistas em ciência, tecnologia, inovação, inovação em governo e negócios de impacto social e ambiental com interessados nesses temas. A primeira edição foi realizada em abril de 2021, ainda no auge da pandemia, em formato online. A segunda, em março de 2022, já pôde ocorrer em modelo híbrido, com parte dos palestrantes e do público presentes no Coworking do IdeiaGov, localizado junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, no bairro do Butantã, em São Paulo.

Os eventos atraíram público de todos os estados brasileiros e de outros países, com representantes de todos os segmentos profissionais do ecossistema de inovação e negócios de impacto. Confira nas próximas páginas.



Acesse o canal do IdeiaGov no youtube e reveja os eventos já realizados pelo QR Code ou pelo endereço https://bit.ly/youtube_IdeiaGov

OS EVENTOS REUNIRAM:



Representantes de startups e empresas que já desenvolveram soluções criativas capazes de ajudar o governo a atender melhor a população.



Servidores públicos dispostos a conhecer iniciativas disponíveis, soluções e cases com potencial de incorporação na administração pública.



Empreendedores interessados em criar um negócio inovador e entender melhor como construir uma relação com governos para apresentar seus projetos a eles.



Membros de organizações civis dispostos a firmar parcerias com diferentes atores para diminuir desigualdades, proteger o cidadão e democratizar serviços essenciais.



Entusiastas do ecossistema de inovação buscando descobrir, estudar e entender as melhores soluções criadas e planejadas para solucionar desafios públicos.



Investidores em busca de novos mercados e de soluções criativas para setores nos quais o governo atua diretamente.

2
edições

+50
painelistas do
Brasil e exterior

+2 mil
inscritos

+30
horas de
conteúdo
gerado



**PALESTRANTES
DOS FÓRUNS**



1 CRISTINA HORI; **2** PRISCILA SANT'ANNA; **3** ADRIANO REIS; **4** FELIPE MARUYAMA;
5 FABRICIO BRAZ; **6** DEBORA GAROFALO; **7** VERA MONTEIRO; **8** PAULO RENATO CABRAL;
9 MARA CALIMAN; **10** CARLOS TORRES; **11** PATRICIA ELLEN DA SILVA; **12** GRAZIELLA COMINI;
13 BRUNO PORTELA; **14** HENRIQUE BUSSACOS; **15** GIOVANNA CARDOSO; **16** ERIKA AZEVEDO; **17** MIE WEILE;
18 LIA PORTO; **19** ELIANA E. AZAMBUJA; **20** CLARA LANGEVIN; **21** IVISEN LOURENÇO;
22 LUCAS RAMALHO; **23** GABRIEL ROMITELLI; **24** GUILHERME JOHNSTON,



25 JUAN PABLO RINCÓN; **26** SANDRA SAMPAIO; **27** IDOIA ORTIZ DE ANTIÑANO; **28** ROBERTO SPEYCES;
29 PEDRO VAZ; **30** JESSICA PEREIRA; **31** RUY CAMARGO; **32** DANIEL CONTRUCCI; **33** ANDERSON AZEVEDO;
34 LARA BARRETO; **35** MORGAN DOYLE; **36** JOÃO ARTHUR REIS; **37** JEAN MATTOS DUARTE;
38 PAULO SAMMARCO; **39** PRISCILA COSTA; **40** EUGÊNIA MAROLLA; **41** KAMILA GASINSKA;
42 TERKEL BORG; **43** ANDRÉ RAUEN; **44** VANDERLEIA RADAELLI; **45** YARA BAXTER; **46** MAYRA CASTRO;
47 LUCAS CÂMARA; **48** SYLVIA ROMANELLI; **49** ALEX HOLT; **50** RAFAEL FASSIO.

1º Fórum de Inovação em Governo

O primeiro Fórum aconteceu em abril de 2021, em formato exclusivamente online, em razão da pandemia.

CONTOU COM OS SEGUINTE PAINÉIS:



Como podemos incorporar inovação em governo?



Como a inovação aberta pode contribuir para a inovação em governos locais?



Como governos pelo mundo têm adotado práticas de inovação aberta?



Como o ecossistema de negócios de impacto e o poder público podem promover uma sociedade mais justa?



Quais são os desafios e as oportunidades para a inovação no cenário pós-pandemia?



Como mapear desafios de inovação aberta focados na implementação de soluções inovadoras?



Lançamento do toolkit *Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação*



Equipe comemora o sucesso do 1º Fórum online

NAS MESAS...

25
especialistas

NA PLATEIA...

+980
inscritos

ONDE ATUAM...

158
em institutos de pesquisa

3
países

9
países

377
em empresas e startups

4
estados brasileiros

18
estados brasileiros

18
são investidores

2º Fórum de Inovação em Governo

O segundo Fórum, em março de 2022, já pôde ocorrer no modelo híbrido, com parte dos painelistas e do público presentes no coworking IdeiaGov e com transmissão online.

OS PAINÉIS FORAM OS SEGUINTES:



Inovação em governo na saúde: experiências do Hospital das Clínicas e do Instituto Butantan



Inovação em governo na educação e na análise de dados da população



O centro da 4ª Revolução Industrial no Brasil



Colaboração crossborder: redes internacionais de inovação em governo



Conversa com especialistas em contratações públicas de inteligência artificial



Lançamento do *Guia de Contratações Públicas de Inteligência Artificial*



A importância da colaboração entre setores nas Agendas pelo Clima



Apresentação de resultados do programa de aceleração Net Zero 2050



NAS MESAS..

31
especialistas

NA PLATEIA..

+910
inscritos

ONDE ATUAM..

328
no serviço público

110
em institutos de pesquisa

189
em empresas e startups

9
são investidores



Bom dia! Adorando circular por aqui.

COMENTÁRIO DE PARTICIPANTE ONLINE



Bom dia, pessoal. Que evento lindo!

COMENTÁRIO DE PARTICIPANTE ONLINE



Evento muito bacana. Gostei muito do formato.

COMENTÁRIO DE PARTICIPANTE ONLINE

Na soma, os dois eventos compartilharam conhecimentos de mais de 50 especialistas do Brasil e do exterior e tiveram mais de duas mil pessoas inscritas. As apresentações e os debates foram gravados e estão disponíveis no site do IdeiaGov e no canal do projeto no YouTube, totalizando mais de trinta horas de conteúdo.



Guia de Contratações Públicas de Inteligência Artificial

IdeiaGov contribuiu na divulgação e distribuição do *Guia de Contratações Públicas de Inteligência Artificial*. A publicação reúne recomendações, diretrizes e boas práticas para contratação de soluções de inteligência artificial no Brasil, com foco em inovação, eficiência e ética.

O material foi elaborado pelo Centro para a Quarta Revolução Industrial do Brasil (C4IR Brasil), filiado ao Fórum Econômico Mundial, em parceria com entidades do setor público nacional, setor privado, academia e sociedade civil, e contou com pilotos no Metrô de São Paulo e no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.



Acesse o *Guia de Contratações Públicas de Inteligência Artificial* pelo QR Code ou pelo endereço https://bit.ly/guia_contratacoes_publicas



Toolkit Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação

A primeira edição do Fórum de Inovação em Governo do IdeiaGov marcou o lançamento do toolkit Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação. Elaborada pela Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, a publicação propõe minutas de editais, acordos, contratos e outros documentos para ajudar as Instituições de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo na aplicação do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação.



Acesse o Toolkit pelo QR Code ou pelo endereço https://bit.ly/toolkit_marco_legal

O toolkit é composto por seis documentos que apresentam as formas legais de contratação de inovação pelo governo e explicam como empregá-las corretamente:



ENCOMENDA TECNOLÓGICA:

É um tipo de contratação direta que permite solucionar problemas técnicos específicos ou desenvolver produtos, serviços ou processos inovadores que envolvam risco tecnológico.



CONCURSO DE INOVAÇÃO:

Este modelo de edital usa a licitação na modalidade concurso para que a administração pública possa selecionar, testar e contratar soluções inovadoras.



ACORDO DE PARCERIA PARA PD&I:

O Acordo de Parceria é adequado para formalizar a cooperação em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação custeada por recursos privados, sem repasse de recursos estaduais.



CONTRATO DE LICENCIAMENTO DE TECNOLOGIA:

Modelo de contrato indicado para casos de transferência de tecnologia e licenciamento de direitos de propriedade intelectual em que houver pagamento de royalties ou remuneração às Instituições de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo.



CONTRATAÇÕES DIRETAS:

Minuta de contrato elaborada para formalizar a contratação direta, por dispensa ou inexigibilidade de licitação, de soluções inovadoras pela administração pública.



LISTA DE VERIFICAÇÃO – MARCO LEGAL DE CT&I:

Esquematiza as exigências da legislação e reúne os documentos necessários à análise de processos sobre o marco legal de CT&I em São Paulo.



IdeiaGov na mídia

Os projetos do IdeiaGov foram divulgados por meio de assessoria de imprensa e despertaram grande interesse da mídia. Centenas de jornais, revistas, rádios, emissoras de TV, sites noticiosos e outros veículos de informação de todo o País fizeram mais de mil reportagens sobre os programas e eventos do IdeiaGov, com especial destaque para as startups aceleradas e as soluções inovadoras implementadas em órgãos do governo paulista.

Se essa cobertura espontânea fosse valorada de acordo com o preço que os veículos cobram por espaço equivalente de publicidade, o chamado retorno de mídia alcançaria a casa dos milhões de reais. Confira os números:

+1.500
reportagens
publicadas
na mídia

+R\$14 milhões
de retorno
de mídia

ATÉ OUTUBRO 2022



Site, redes sociais e canal no YouTube

IdeiaGov dedicou-se também ao trabalho de compartilhar suas iniciativas com a sociedade de modo a alcançar o maior número possível de pessoas e empresas interessadas em temas como inovação em governo e aceleração de negócios de impacto.

O site IdeiaGov (ideiagov.sp.gov.br) representou um dos principais instrumentos nesse sentido. A página do projeto na internet anunciou desafios e eventos, divulgou os editais de chamada pública, as listas de empresas e soluções escolhidas, acompanhou a implementação dos projetos, noticiou resultados, entre outras informações relevantes. Além disso, o site contou com um blog de notícias que produziu mais de 50 conteúdos ao longo do projeto.

O IdeiaGov também criou um canal no YouTube, utilizado na transmissão de eventos online e na disponibilização de vídeos para streaming. Em seus três anos, o projeto produziu aproximadamente 50 vídeos, disponíveis em seu canal. Além disso, manteve canais de comunicação com o público através de seus perfis no LinkedIn e no Instagram.



Acesse o site do IdeiaGov e confira os diversos conteúdos publicados no blog de notícias pelo QR Code ou pelo endereço <https://bit.ly/SITEIDEIAGOV>

VEJA OS PRINCIPAIS NÚMEROS DE AUDIÊNCIA DESSES CANAIS DE COMUNICAÇÃO

57.463
usuários únicos

169.032
pageviews

DADOS REFERENTES AO PERÍODO DE 01/03/2020 A 07/11/2022

DO BRASIL...

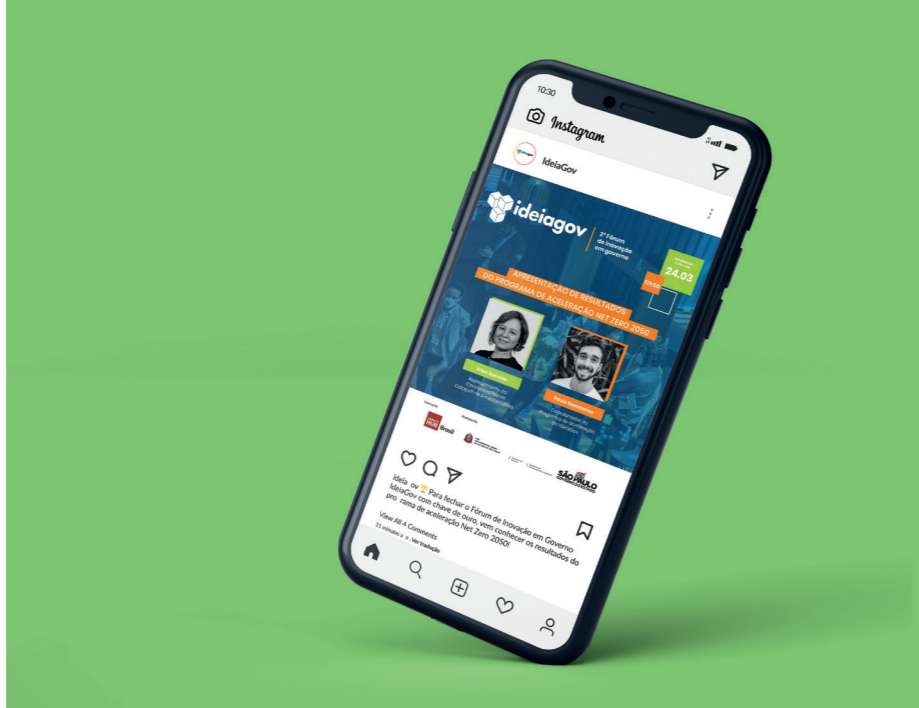
O site do IdeiaGov recebeu visitantes de todos os Estados Brasileiros e do Distrito Federal. Os dez primeiros foram:



DO MUNDO...

113 países trouxeram audiência para o site do IdeiaGov. Os principais foram:





Redes sociais

Entre 2020 e 2022, o IdeiaGov publicou cerca de 1.500 posts em redes sociais (LinkedIn, YouTube e Instagram), relacionados aos programas, eventos, divulgação de conteúdos e fortalecimento de marca. Não houve investimento em impulsionamento de posts – toda a audiência foi alcançada de forma orgânica.



Siga nossos canais nas redes sociais



PRINCIPAIS ORIGENS:

São Paulo
Rio de Janeiro
Ceará
Minas Gerais
Bahia

POR GÊNERO:



PRINCIPAIS ORIGENS:

São Paulo
Brasília
Rio de Janeiro
Minas Gerais
Rio Grande do Sul
Paraná
Pernambuco
Santa Catarina

DADOS REFERENTES
AO PERÍODO DE 01/03/2020
A 07/11/2022



Vídeos no YouTube

Outro projeto realizado no âmbito da frente Compartilhar foi a criação de uma série de vídeos sobre boas práticas de empreendedorismo em projetos governamentais sob a ótica jurídica e mercadológica. Os vídeos foram preparados em parceria com a advogada e consultora de inovação Gabriela Palhares e estão disponíveis no YouTube, podendo ser acessados a partir do link e do QR Code abaixo.



Acesse o canal do youtube e confira os conteúdos disponíveis pelo QR Code ou pelo endereço https://bit.ly/YOUTUBE_VIDEOS



Um dos grandes desafios de integrar o ecossistema de inovação é reduzir assimetrias de informação. Diferentes públicos têm variados graus de compreensão sobre a inovação e os processos governamentais. Superar essa dificuldade implica direcionar mensagens e trazer todos para um mesmo ponto de partida. Nossos eventos e esforços de escuta contribuem para desmistificar a noção de que trabalhar com o governo é difícil e inacessível. São iniciativas integradoras e ao mesmo tempo educativas.”

KIKA GIANESI, COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING NO IMPACT HUB / PROGRAMA IDEIAGOV



Os primeiros anos do IdeiaGov mostraram a importância de times multidisciplinares para o fomento ao ecossistema de inovação em governo e a geração de impacto positivo na sociedade.”

KEROLLAYNE CANDIDA, GESTORA DE PROJETOS NO IMPACT HUB / PROGRAMA IDEIAGOV

AGRADECIMENTOS GERAIS

Adriano Reis, Alcielle dos Santos, Alessandra Soares Caldeira, Alex Fedozzi Vallone, Alex Holt, Ana Calçado, Ana Carolina Paci, Ana Clara Citeli, Ana Luiza Terra Costa Mathias, Ana Paula Alfredo, Ana Paula Fava, Anderson José Cabral de Medeiros, André Rauhen, Andre Tomazetti, Antonio Ribeiro, Aparecido Carvalho, Beatriz Carneiro Secches, Beatriz Miranda, Bianca Kremer, Bianca Oglouyan, Bruna Barbosa, Bruno Portela, Bruno Volpini Guimarães, Carlos Eduardo Torres Freire, Carlos Michel Batista, Carol Gilberti, Carolina Alves de Jongh, Carolina Gilberti, Carolina Ochoa, Cássia Liandra Carvalho, Celso Huerta Gimenes, Christel Scholten, Clara Gomes Veloso da Silva, Clara Langevin, Cleiton Alessandro Vieira Caldeira, Cristiane Pereira, Cristiane Santos Pereira, Cristina Hori, Cristobal Andres Alvarez Carrion, Daniel Barros, Daniel Contrucci, Daniel Ikenaga, Daniel Pimentel, Daniela Guedes Neves, Daniela Swiatek, Daniele Malafronte, Débora Garofalo, Débora Souza, Diego Ciarrocchi, Dlego Nunes, Diogo de Castro Lopes, Drielle Braitt Batista, Edivânia Pontes, Edson Ferro, Eduardo de Azevedo, Eduardo Zdanowicz, Elaine Schevz, Eliana Azambuja, Emanuel Lima, Emilena Bianco, Emilia Nakamura, Eriberto Silva, Erika Alves, Erika Azevedo, Esther Mene, Eugênia Marola, Fábio Ferraz, Fábio Menani, Fabricio Braz, Fausto Lourenco, Felipe Santos Almeida, Felipe Valfre, Fernanda Bombardi, Fernando Esperandio, Fernando H. Zanon, Fernando José Firmino, Fernando Tobgyal, Flávia Bitencourt, Flávio Silveira Alves de Resende, Franciele Alisp, Franciele Bezerra, Francienne Hernandez Moreira, Gabriel Cardoso, Gabriela Miguel, George R. Stein, Georgia Maria Ferro Benetti, Gian Formigone, Gilson Rodrigues, Giovanna Cardoso, Giovanna Pereira, Giovanni Della Ripa, Gisela Geraldí, Graziella Comini, Grislayne Guedes Lopes, Guilherme Johnston, Guilherme Mendes, Guilherme Rodrigues, Gustavo Curcio, Gustavo Guedes, Idoia Ortiz, Iria Rocha Cavalcante de Almeida, Isabel Lima, Isabel Opice, Isaac Wajc, Isolda Costa, Italo Alves, Ivan Santos dos Reis, Ivisen Lourenço, Janaína Marsolla, Jaqueline de França, Jasmil de Oliveira, Jean Fini, Jean Mattos Duarte, Jonatas Soares, Jorge Hackmey, Juan Pablo Rincón, Júnior Roma, Kamila Gasinska, Karen De Abreu, Kelson Douglas, Kleber Garcia, Laís Grilletti, Lara Barreto, Laurindaluiza Soares de Macedo, Lia Moura, Lilian Mayumi Otaguro, Lina Ângela Oliveira Salles Moreira, Lucas Amarildo, Lucas Camara, Lucas

Ramalho, Luciana Brasil, Luciana Mattar, Luis Felipe Pinto Valfre, Luís Guilherme Izzycki, Maicon Satiro de Oliveira, Marcela Hitomi, Marcela Toguti, Marcelo Felix, Marcilio Riegert, Marco Antônio Rodrigues Vilarinho, Marco Bego, Marco Sanfelice, Marcos Pelegrina, Maria Cecília Pires de Campos, Maria Cristina Bastos, Maria Martino, Mariana Alves, Mariana Zanatta Inglez, Marianna Gonçalves F. Ferreira, Marianna Sampaio, Marilanda Gonzalez, Marina Croce, Martins Rezende, Mauricio Alves, Mauricio Sena, Mayara Costa, Mayra Castro, Melissa Benito Gragnani, Mie Weile, Milena Veiga, Monica La Porte Teixeira, Morgan Doyle, Nara Caliman, Natalia Cunha, Natália Gonzales, Natália Magalhães Demartino, Natallie Reikdal Cervieri, Natasha Scaldaferrí, Natasha Scaldaferrí, Nilson Luiz Paes, Nunes Barreto, Oswaldo Lucon, Patricia Monteiro, Paula Paiva, Paulo Espanha, Paulo Henrique Bianchi, Paulo Renato Cabral, Paulo Sergio Nishimura Milan, Pedro Brasileiro, Pedro Mota Di Filippo, Pedro Vaz, Priscila Costa, Priscila Dolher, Rafael Biemmi Espirito Santo, Rafael Egashira, Rafaela Marques, Raquel Acciarito Motta, Raquel Cardamone, Raquel Corrêa Cordeiro, Raquel Sansão, Renata Hidalgo, Renata Marie Miyasaki, Renata Narcizo Claro, Renato Gazola, Renato Ribeiro, Ricardo Resende, Ricardo Resende, Roberto Speyces, Rodrigo Balotin, Rodrigo da Silva Carvalho, Rodrigo Narcizo, Rudaina Zoghb, Ruy Bueno de Arruda Camargo Neto, Sandra Bertassi, Sandra Coccuzzo, Sarah de Sa Fernandes, Silvia Pasini, Simone De Cassia Ribeiro, Simone Hipólito, Sônia Marise Salles Carvalho, Sônia Pimentel, Suellen Carvalho, Suely Tenese, Sylvia Romanelli, Tamara Ilinsky Crantschaninov, Tatiana Solimeo, Tatiana Tucunduva Philippi Cortese, Tereza Cristina Salvetti, Terkel Borg, Thiago de Campos Visnadi, Tiago Ávila, Tiago Maluta, Tiago Simonini Silva, Tomás Roque da Silva, Tomaz Vicente Santos, Val Sátiro Oliveira, Valmir José Aranha, Vanderleia Radaelli, Vanderlúcia da Silva, Vanessa Jorge, Vera Monteiro, Vinicius Gonzalez Bueno, Virgínia Bracarense, Vladimir Chagas, Wilson A. P. Calvo, Wilson Levy, Wladimir Farias Tenorio Filho, Yara Santana, Yara Baxter...

...E A TODOS E TODAS QUE DE ALGUMA FORMA CONTRIBUÍRAM COM A GENTE!

Execução:



Realização:



| Secretaria de
Governo

| Secretaria de
Desenvolvimento Econômico





| Secretaria de Desenvolvimento Econômico